



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 108ª  
(CENTÉSIMA OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM SANTA MARIA  
COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO,  
DE 25 DE NOVEMBRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos na cidade de Santa Maria, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento.

Convido o Deputado Wasny de Roure a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Eu quero, inicialmente, agradecer a presença de toda a população de Santa Maria no evento Câmara em Movimento. Neste momento, vamos suspender a palavra dos Parlamentares para ouvir os líderes e a comunidade em geral que estão aqui.

O Cerimonial encontra-se ao lado esquerdo para fazer as anotações de quem tiver interesse de fazer uso da palavra. O tempo regimental é de três minutos por inscrição.

Registro a presença dos Deputados Chico Vigilante, Juarezão, Prof. Reginaldo Veras, Wasny de Roure e Luzia de Paula.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Então, regimentalmente, nós vamos suspender a sessão para ouvir a comunidade. Inclusive, eu recebi a visita do líder comunitário que foi ao nosso gabinete e fez o pedido para que os Deputados estivessem todos aqui prestando atenção. Nós vamos estar aqui, sim, nesta tarde, escutando vocês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu só gostaria de registrar a presença do Carlos, que foi novamente reeleito Presidente do Conselho de Segurança Pública aqui de Santa Maria, bem como registrar a presença do Presidente da Federação de Futebol de Brasília na audiência de hoje, morador de Santa Maria.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, é uma honra estar aqui em Santa Maria acompanhando. Quero registrar a presença e agradecer por ter ajudado a montar essa estrutura para o Câmara em Movimento à Administração Regional de Santa Maria, cujo administrador, hoje, é o Nery do Brasil, presente aqui na comunidade, morador de Santa Maria. Ele é uma figura histórica aqui e, claro, pertencente ao meu partido, o Partido Democrático Trabalhista, partido da Presidente Celina Leão. A gente não poderia deixar de fazer esse registro, afinal de contas é uma liderança histórica e que sempre atuou pela melhoria de Santa Maria.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Eu quero, inclusive, convidar o administrador, caso ele queira estar aqui conosco, no dispositivo. Convido-o a participar aqui conosco.

Eu pergunto se algum Deputado quer fazer uma saudação inicial.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (REDE. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu quero saudar a comunidade de Santa Maria e dizer da minha satisfação em poder estar aqui nesta Câmara em Movimento. Parabenizo-a mais uma vez.

Quero registrar também a presença do Presidente da Federação de Umbanda e Candomblé, Sr. Rafael Moreira, morador desta cidade, que se faz presente conosco aqui nesta Câmara em Movimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero registrar a presença do Presidente da Associação dos Feirantes aqui de Santa Maria, o Jorge, liderança notoriamente conhecida.

Também não poderia deixar de registrar as presenças da dona Terezinha, que é uma das grandes lideranças lá do Porto Rico; do caro Samuca, um grande militante aqui, fundador desta cidade; como também do Oscar, um dos líderes do segmento do comércio e proprietário do *shopping* de Santa Maria.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Faço questão também de cumprimentar aqui o Ricardão, amigo querido, ex-administrador da cidade. Muita honra ele estar aqui.

Pergunto se algum Deputado deseja fazer alguma saudação pessoal.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a inclusão extrapauta do Projeto de Decreto Legislativo nº 110, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, acato a solicitação de V.Exa.

A Presidência suspenderá a sessão para ouvirmos a população. Eu quero lembrar à população que o Cerimonial vai chamar de três em três para agilizarmos e para que possamos escutar todos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h30min, a sessão é reaberta às 16h38min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Presidente, passaremos agora a chamar aqueles que se inscreveram: Sr. Horácio Moreira de Moura, Líder Comunitário; Sr. Flávio Silva, proprietário do Magazine Silva; Sra. Terezinha da Silva Rocha. Pedimos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

esses que adentrem esta parte para que possamos passar a palavra ao primeiro inscrito.

Passamos a palavra ao Sr. Horácio Moreira de Moura.

SR. HORÁCIO MOREIRA DE MOURA – Boa tarde a todos. Cumprimento os Parlamentares, as autoridades e, em especial, os meus amigos, o Administrador Nery. Infelizmente o Deputado Lira, que é meu amigo particular, também não está aqui, mas mando um grande abraço a ele. Cumprimento o povo de Santa Maria na pessoa da Presidente Deputada Celina Leão, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Luzia de Paula, quem a gente conhece muito bem. O meu nome é Horácio Moura, mas me chamam de Lula. Não sei por quê. Sou um cidadão preocupado com a classe menos favorecida e, conseqüentemente, líder comunitário de Santa Maria. E, em nome da classe menos favorecida do Distrito Federal, venho propor à Câmara Legislativa um veemente apelo para que negocie junto ao Governo do Distrito Federal um valor justo para as refeições nos restaurantes comunitários. Quando foi criado esse programa social, foi para favorecer o povo mais pobre, matar a fome da população à beira da miséria ou na miséria absoluta. Agora, com o aumento de R\$1,00 (um real) para R\$3,00 (três reais), a refeição já não serve à população a quem o projeto atingia.

Tenho certeza de que os senhores sabem que muitas pessoas aqui no Distrito Federal deixaram de passar fome pela implantação desse programa social realizado no governo do ex-Governador Joaquim Roriz. Hoje o aumento de R\$1,00 (um real) para R\$3,00 (três reais) jogou o plano social para bem longe das pessoas que precisavam de uma alimentação mais barata. Os restaurantes comunitários estão praticamente vazios, e nele se servem somente as pessoas que não precisam e só se aproveitam. O pobre não tem dinheiro para pagar R\$15,00 (quinze reais) diariamente em uma média para uma família de um adulto e quatro crianças. Hoje essas famílias passam fome, comem arroz com feijão – e olhem lá! Basta entrar em um restaurante comunitário e ver com os próprios olhos que a maioria das pessoas ali presentes não precisam desta ação social. O aumento do custo da refeição não pode ser baseado em inflação. Vocês sabem quanto é o aumento salarial de um desempregado, de uma família que tem um pai alcoólatra, de um trabalhador ou trabalhadora que sobrevive de bico? Sabe qual é o aumento que ele tem? Nada!

Em nome do povo de Santa Maria, eu proponho que as refeições nos restaurantes comunitários do Distrito Federal sejam, no máximo, de R\$1,50 (um real e cinquenta centavos), pois, do jeito que está, o programa alimentar está andando na contramão, com efeito oposto, exatamente ao contrário: servindo pessoas de classe mais alta que não se encaixam nos objetivos do programa e só se aproveitam pelo preço baixo se comparado aos R\$10,00 (dez reais), em média, dos restaurantes da cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Sabemos que o governo passa por uma crise. Temos que ajudar, todos nós, mas não são os mais fracos que devem pagar esta conta. Existem outras maneiras de sair da crise sem taxar os pobres como, por exemplo, no caso dos restaurantes, a parceria com empresas privadas multinacionais e, com o Governo Federal, por meio de propagandas, painéis no interior dos salões dos restaurantes comunitários. Isso aliviaria a carga tributária.

Outra coisa seria acabar com os contratos de empresas de alimentação, que só pensam no lucro, servem comida de péssimo sabor, com poucas calorias e colocam pouca comida, abaixo do especificado, no prato do usuário – coisa que tenho presenciado e documentado ao longo do Governo Agnelo. O governo poderia contratar profissionais de alimentação e ajudantes que morem na cidade, comprar cereais e carne no atacado por licitação aberta a todo Brasil, comprar frutas e verduras de produtores daqui do Distrito Federal, que têm grande oferta desses alimentos, impulsionando a economia desse setor. Com certeza, isso sairia mais barato para o governo, que poderia até ampliar os restaurantes comunitários no DF, alcançando a todos que precisam.

Se o Governador Rodrigo Rollemberg quiser continuar com suas pretensões políticas, ele deve atender às reivindicações do povo, pois foi o povo que o colocou aqui. Esse aumento do prato de comida do povão foi uma ação precipitada e desastrosa, e a resposta da população vai ser dada nas urnas nas próximas eleições. Quem viver verá. Não entendam isso como uma ameaça, isso é um aviso do povo, que já não aguenta mais a Dilma e nem quer que a recessão chegue também ao prato de comida do pobre. Digam ao Governador Rodrigo Rollemberg que ainda dá tempo de reparar essa injustiça feita aos pobres e que não é hora de vergonha de voltar atrás. Errar é humano, persistir no erro seria desastroso. Ainda dá tempo de voltar atrás. Ainda dá tempo.

Temos certeza de que a maioria dos Deputados eleitos por nós não vai nos abandonar nesta hora de sufoco por que o povo pobre passa. Peço aos Parlamentares, na pessoa do Deputado Lira, que infelizmente não pôde comparecer, que é meu amigo particular – peço a todos os Deputados –, que levem essa proposta que, na verdade, é um apelo do povo pobre, faminto ao Governador Rodrigo Rollemberg, enfatizando a terrível mazela social que seu governo provocou aos pobres do Distrito Federal. Programa social é para ser social, e não imoral. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Flávio Silva, empresário.

SR. FLÁVIO SILVA – Boa tarde, Deputados. Boa tarde, Celina. Boa tarde. Eu queria cumprimentar todos os Deputados, todas as autoridades que estão presentes aqui hoje para ouvir a demanda de nossa comunidade e agradecer a vocês que largaram seus lares, seus afazeres para estar hoje aqui conosco para debatermos, ouvirmos, discutirmos e priorizarmos a demanda de nossa sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Para aqueles que não me conhecem, meu nome é Flávio Silva. Eu atuo aqui na comunidade desde 2000 com o Magazine Silva e, graças a Deus e a cada um de vocês que estão aqui hoje, nós conseguimos criar o grupo Shopping do Real, gerando mais empregos. São doze unidades espalhadas no Distrito Federal e no entorno de Goiás, gerando, a cada dia, mais emprego, Deputada.

A sociedade aqui de Santa Maria está com muitas dificuldades. Aqui em Santa Maria, hoje, nós temos um excelente hospital, só que falta médico; nós temos ótimas viaturas, Deputada, só que falta policiamento. A insegurança é enorme, e a sociedade aqui de Santa Maria está sangrando.

O que o nosso amigo comentou é verdade: o restaurante de um real subiu, a energia subiu, a água subiu, e as pessoas aqui estão sentindo dificuldade para sobreviver. As pessoas me encontram na rua, Deputada, e não me pedem ajuda, elas não me pedem dinheiro. O que elas me pedem são empregos, pois o emprego traz dignidade para o ser. O que acontece, Deputada, é que nós, empresários de Santa Maria, sabemos o que temos que fazer. Nós geramos emprego, desenvolvimento, nós fazemos as coisas acontecerem. Só que ultimamente temos sido sufocados por um gigante aqui em Santa Maria, o Pró-DF. O Pró-DF aqui, Deputada, não desenvolve. O Pró-DF já tem anos, entra governo, troca o regimento, entra outro, e não resolve, Deputada.

Eu quero pedir o seu apoio e da Câmara para, hoje, a gente criar uma comissão de trabalho. São só dois órgãos: a Terracap e a SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Por que não juntamos esses dois órgãos e debatemos os problemas da comunidade, para que nós possamos fomentar o comércio em nossa cidade e gerar mais emprego? “Está faltando isto para resolver o problema desse empresário aqui, está faltando uma certidão. Esse outro aqui tem que gerar quinze empregos, ele está gerando dez”.

Eu quero deixar o meu muito obrigado a todos vocês. Obrigado, gente.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a Sra. Terezinha da Silva Rocha, presidente da associação dos moradores de Porto Rico.

SRA. TEREZINHA DA SILVA ROCHA – Boa tarde a todos. Na pessoa da Presidente da Mesa, cumprimento os demais presentes. Eu gostaria de fazer um relato, tudo sobre o Porto Rico. Quem conhece o Porto Rico – os Deputados Chico Vigilante e Wasny de Roure conhecem bem a história do Porto Rico – sabe que três minutos não são suficientes.

O que eu quero ressaltar para vocês, Parlamentares, é que se o governo usasse a inteligência dele, já teria resolvido o problema do Porto Rico, como o dos demais condomínios do Distrito Federal. Com a crise no governo, ele está deixando de arrecadar muitos impostos. Regularizando esses condomínios, certamente iria arrecadar impostos. Regularizando o Porto Rico, o governo iria ganhar e a comunidade iria ganhar. O Porto Rico não precisa do conserto de uma calçada, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

uma escola, de uma delegacia. O Porto Rico precisa de tudo. O Porto Rico precisa de toda parte de infraestrutura.

Nós temos uma verba do PAC no governo, e esse dinheiro está lá. A validade dele é até o dia 15 de março. Se não pegarmos esse dinheiro e investirmos na infraestrutura do Porto Rico, esse dinheiro vai ser perdido. O que estamos esperando para que isso aconteça? Entra governo, sai governo, e a promessa é a mesma.

Gente, isso aqui está parecendo mais uma feira do que uma audiência. Está difícil, eu acho que nem as autoridades estão ouvindo o que estou falando, mesmo no microfone. Pelo amor de Deus, se vocês não respeitam a fala do colega de vocês, respeitem pelo menos as autoridades que estão na Mesa. Que vergonha para a nossa cidade! Pelo amor de Deus.

Bom, voltando ao assunto, eu gostaria que vocês Parlamentares olhassem para o Porto Rico com mais carinho, com mais atenção, porque lá moram seres humanos, lá moram pessoas, lá moram aquelas mesmas pessoas que colocaram todos vocês no Poder, e principalmente o governo, principalmente a Presidente.

Não queremos ser lembrados de quatro em quatro anos, não. Nós queremos ser lembrados todo dia, todo instante, toda hora, porque nós vivemos um estado de calamidade lá. Há famílias que moram em área de proteção ambiental que têm que ser removidas, e com essa chuva praticamente perdem tudo o que têm. Nós precisamos urgentemente tratar da parte de remoção dessas famílias, de infraestrutura, equipamentos públicos, área de lazer para as crianças, nós não temos nada. Nós temos tudo no projeto.

Para cada governo que entra, o Porto Rico está regularizado. Mas que regularização é essa? Aqui não tem nada. Que regularização é essa, que quando a gente consegue uma escola para o Porto Rico, ela não pode ser feita porque não está regularizado? Quando a gente consegue uma creche, ela não pode ser feita porque o Porto Rico não é regularizado.

Agora mesmo eu estive na Secretaria de Educação pedindo nossas escolas de ensino fundamental e ensino médio, e o que eles alegaram é o seguinte: onde é? Em que espaço fica? Manda para a gente o local. Quer dizer: se nem a Secretaria de Educação sabe, nós também não sabemos.

Então, gente, como eu falei para vocês, o espaço é pouco e há muita demanda. Eu queria agradecer muito, creio que todos vocês têm as nossas demandas que nós mandamos para a Câmara. É isto que eu peço a vocês: olhem para o Porto Rico com mais atenção.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Agradecemos a Sra. Terezinha da Silva Rocha.

Chamamos o próximo inscrito: Sr. Régis Cardoso Freitas, o Palhaço Paçoca.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

SR. RÉGIS CARDOSO FREITAS (PALHAÇO PAÇOCA) – Eu quero dar uma boa tarde a esta nobre Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, que trouxe a Câmara aqui. Obrigado, Celina. Cumprimento todos os Deputados, especialmente a querida Deputada Liliane Roriz.

Nesta tarde estou aqui para agradecer, e também cobrar. Quero dizer que eu detestei o governo anterior Agnelo Queiroz. Para mim, mentiu demais; prometeu mundos e fundos ao Condomínio Porto Rico, Deputado Wasny de Roure, e nada fez. Ficou só no papel. Abriu, publicou edital, fez aquela mentirada toda, e não fez absolutamente nada.

Deputada Celina Leão, o seu nome tem Leão, e para mim você é uma leoa. Você é uma mulher de fibra, é uma mulher de garra. Por favor, olhe para o nosso Condomínio Porto Rico. Como diretor de comunicação da associação do Condomínio Porto Rico, estou representando a presidente Joana D’Arc, que você conhece muito bem. Fiquei triste hoje quando vi tantas máquinas na avenida principal do Condomínio Porto Rico. Eu falei ao administrador Nery, agora há pouco, que a chuva vai vir e levar toda obra de medida paliativa.

Então, eu quero, por favor, pedir a conclusão do nosso esgoto, o nosso asfaltamento, porque o povo lá está à míngua. Este governo está apenas no começo, ainda há tempo de fazer uma proeza. Ainda há tempo de alegrar muito o meu coração e dos demais moradores. Ainda está muito cedo. Muito mais que viadutos bonitos, prédios de hospital, eu quero que uma mulher grávida tenha a dignidade de ter um parto normal, um parto digno. Muito mais do que um hospital, um prédio bonito, eu quero que uma mulher, quando for fazer exame de mama, o tomógrafo esteja funcionando.

Para concluir, porque me pediram aqui, muito obrigado pela oportunidade. Agradeço, Deputada Celina Leão, por você já ter pisado o pé lá no Condomínio Porto Rico. Agradeço ao Administrador Regional, que também já foi lá. E pedimos mais recursos. Parabenizo também a Deputada Liliane Roriz, por ter brigado muito em nosso favor, no antigo programa: Liliane com você.

Obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Natan Rodrigues Barbosa, líder comunitário.

SR. NATHAN RODRIGUES BARBOSA – Boa tarde, Srs. Deputados, boa tarde comunidade de Santa Maria.

Eu gostaria, primeiramente, de agradecer, claro, a presença dos senhores aqui na nossa cidade, e gostaria também de pedir aos Srs. Deputados, se pudessem, que pegassem uma van aqui, essa lata de sardinha que a gente pega para ir ao Gama.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Queria que os senhores pegassem a linha da W3 Sul. As pessoas estão sofrendo agora com a mudança de linha. Queria que os senhores entrassem no Hospital Regional de Santa Maria agora e procurassem um ortopedista, uma clínica médica, um cirurgião, para ver se os senhores vão encontrar. Os senhores vão encontrar cadeiras vazias e pacientes voltando para os outros hospitais porque não tem médicos no hospital. Os médicos sumiram, foram abduzidos por alienígenas.

Eu gostaria que os senhores fossem em duas quadras poliesportivas, uma na 103 e outra na 204, quadras que não existem. Existe tráfico de drogas, existem jovens na marginalidade porque não têm esporte.

Queria que os senhores dessem uma rodada em Santa Maria também para ver as invasões que estão acontecendo dentro da cidade. São várias invasões, um crescimento desordenado da nossa cidade.

Queria que os senhores fossem ao terminal de ônibus. Eu fui, às cinco horas da manhã, ao BRT, naquelas filas gigantes, para pegar assinaturas. Peguei 1500 assinaturas para a construção do terminal de ônibus. O governo pegou e fingiu que não viu. Até hoje não tem um terminal de ônibus na nossa cidade. Isso é uma vergonha. É uma vergonha porque nós temos, sim, representantes aqui, que nós elegemos, claro, para nos representar na Câmara. Infelizmente, o retorno nós não estamos tendo.

Eu queria também deixar bem claro aos Srs. Deputados o pedido para que os senhores olhem mais por nossa cidade. Nossa cidade não tem um deputado que realmente envie verba, que realmente cuide da nossa cidade. Nossa cidade está, infelizmente, abandonada pelos Deputados. Nós não vemos visita. Nós votamos nos senhores, mas os senhores só voltam aqui de quatro em quatro anos. Isso não pode acontecer. Nós temos reivindicações. A nossa comunidade tem reivindicações para entregar aos senhores e os senhores devem estar aqui para receber. Isso é só uma criticazinha aos Srs. Deputados. O nosso desejo, o sonho, talvez, da nossa comunidade é que os senhores vejam como é a realidade na nossa cidade.

Muito obrigado, senhores moradores. Muito obrigado, Srs. Deputados. Obrigado, Deputada Celina Leão, por essa iniciativa de aproximar os Deputados da nossa comunidade. Obrigado, Senhores Deputados Prof. Reginaldo Veras, Ricardo Vale, Wasny de Roure, Agaciel Maia, Wellington Luiz, todos os representantes da nossa comunidade, da nossa Câmara Legislativa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de parabenizar esse jovem que está fazendo parte da cidadania, mas eu gostaria de relatar que muitos Parlamentares, inclusive eu, estão presentes em Santa Maria pelo menos uma vez por mês. É só entrar nas redes sociais e acompanhar. Nós já formamos aqui, capacitamos mais de 15 mil jovens junto com a Apas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Nós aceitamos crítica, mas é legal que a comunidade também participe das redes sociais dos Parlamentares e percebam que muitos deles estão aqui mais de uma vez por mês.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao próximo inscrito, Sr. Ilço Firmino Neto, Presidente da Analc.

SR. ILÇO FIRMINO NETO – Na pessoa da Presidente Celina Leão, quero cumprimentar os demais Deputados que aqui estão presentes. Que bonito, tudo sentado direitinho na Mesa. Eu fui à Câmara e pedi à Deputada que pedisse aos Deputados que ouvissem a comunidade.

O que eu vi no Gama foi a comunidade falando, e os Deputados batendo papo lá no meio da plateia. O nosso pedido foi aceito. Obrigado, Deputada.

Deputada, demais Deputados que estão na Mesa, falar com os senhores é difícil. Não é má vontade dos senhores atender à comunidade. Quando a gente chega ao gabinete, o Deputado está ocupado, está na assembleia, está atendendo fora, não vai comparecer hoje. Quando chega a nossa cidade, são três minutos para falar. Como nós conseguimos falar com o nosso representante? Precisamos falar com o nosso representante.

O meu nome é Ilço. Sou Presidente da Analc. A Analc é a Associação Nacional do Líder Comunitário. A Analc vai ter o seguinte segmento, Deputada: vamos tentar trazer a comunidade para o nosso lado. Vamos tentar trazer os Deputados para o nosso lado. Vamos somar. Está na hora de nos darmos as mãos. Não é ficar dizendo que o Deputado é isso, que o Deputado é aquilo, que o Deputado não atende à comunidade e não nos representa dignamente. Vamos parar com isso! Vamos parar de dizer que o culpado é o administrador, é o comandante da PM, é o diretor do hospital! Vamos parar com isso, gente! Os culpados somos nós, que, na hora de votar, não sabemos, às vezes, votar. Então, vamos dar as mãos.

Eu garanto que muitos Deputados querem nos ajudar. Garanto que muitos Deputados estão querendo se aproximar da gente. Então vou fazer aqui um desafio: qual é o Deputado aí que está disposto a sentar com os presidentes da Associação de Santa Maria? Qual é o Deputado aí que está disposto a sentar com os presidentes da associação de toda a liderança de Brasília, para ouvir a liderança, para saber quais são os problemas da cidade? Nós não conseguimos falar com os senhores devido à carga de trabalho que os senhores têm. Então, venham à nossa cidade nos ouvir. Sentem conosco. Nós queremos o segmento, Deputada. Vou tentar chamar a comunidade.

Comunidade, a senhora está sabendo que a liderança fez uma passeata pedindo a abertura da maternidade do hospital? Comunidade, a senhora está sabendo que vocês batem no Governador e ele se reuniu na Câmara Legislativa com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

as lideranças para ouvir as lideranças? Comunidade, vamos parar de falar, vamos dar as mãos, vamos nos unir.

Deputado, venha a nós. Vocês são nossos representantes. Deputado, venha a nossa cidade nos ouvir, porque está difícil falar com os senhores.

Muito obrigado. Desculpem qualquer coisa, gente. Um abraço.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Jorge Alexandre, Presidente da Associação de Feirantes e Empreendedores, da Feira Central de Santa Maria.

Convidarmos para se posicionar o Sr. Domingos Arruda, do projeto Santa Maria mais Florida; e o Sr. Luiz Carlos Saraiva, da Central de Emergência de Santa Maria.

SR. JORGE ALEXANDRE – Boa tarde a todos, à Sra. Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, e aos demais Deputados.

Santa Maria, hoje com 150 mil habitantes, tem acumulado, no decorrer desses 23 anos de sua existência, várias demandas. Citamos algumas, por exemplo: nós estamos com um problema sério dos administradores regionais de todo o Distrito Federal, que não têm poder. O Nery não está conseguindo ter poder nem para transferir uma parada de ônibus.

Outra coisa é o Quadro de Distribuição de Despesas das Administrações Regionais – QDD. O Quadro de Distribuição de Despesa da Administração Regional de Santa Maria é ínfimo. Ceilândia, por exemplo, tem um QDD com 13 milhões de reais. O Deputado Chico Vigilante tem sido muito competente com isso. Inclusive, quero parabenizar o Deputado Chico Vigilante pela luta contra o cartel dos postos de gasolina. Meus parabéns.

Então, por nós não termos representatividade junto à Câmara, nós ficamos aqui com um QDD de 150 mil para o Nery fazer uma série de obras.

Outra coisa, nas obras que vêm do governo, normalmente a comunidade não é ouvida. O governo diz que nos ouve, mas não ouve comunidade nenhuma, liderança nenhuma. Quando as obras vêm, vêm à revelia.

Com relação à questão fundiária de Santa Maria, Santa Maria está com o seu desenvolvimento prejudicado, e muito prejudicado, em função da condição de regularização fundiária. São muitos os lotes irregulares aqui.

Um pedido que a gente faz aqui como primeiro ponto é a revitalização da feira central de Santa Maria com um posto do Na Hora. Deputada Celina Leão, a senhora tem nos ajudado na luta pelo posto do Na Hora. Agora, a nossa feira precisa de verba por meio de emenda parlamentar para revitalizá-la. São oitocentos empregos que nós estamos deixando de gerar somente naquela feira. A gente está pedindo também... Porque tem uma demanda reprimida por empresas que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

dependem do Pró-DF para se implantarem, para crescerem. Nós precisamos ampliar a ADE de Santa Maria, extensão às 219 e 319, com parcelamento das Ac 220 e 320, respeitando a faixa de domínio da BR 040, para atender o Pró-DF e demanda reprimida.

A recuperação, Deputada, se for preciso, alguém entrar com uma representação no Conselho de Compensação Ambiental. Nós tivemos aqui o Total Ville. Foram 2 milhões e 400 mil reais de compensação ambiental que foram para o Parque do Cortado, em Taguatinga, quando o nosso parque está precisando ser revitalizado. As cercas acabaram, nós não temos nada.

Por isso, a gente pede que se promovam estudos para revitalização do Parque Vivencial de Santa Maria com espaços culturais, anfiteatros, trilhas e quiosques ecológicos, com arborização densa, implantação de um espelho d'água, lagoa, para melhoria no clima, estabilização da erosão existente e promoção de diversos esportes aquáticos. Promover estudos para parcelamento da área destinada a empreendimentos imobiliários verticalizados para a classe média alta, promovendo o adensamento local e, principalmente, a geração de emprego e renda, cumprindo também uma demanda reprimida por habitação.

A gente pede que o administrador aqui seja o cacheiro viajante da cidade. Ele precisa se reunir com os empresários – eu estou falando para a Câmara Legislativa – e precisa divulgar a cidade, para que esses empresários façam empreendimentos imobiliários aqui que possam atender à demanda por habitação.

Santa Maria está precisando de muita coisa: implantação de escola técnica; construção dos terminais rodoviários, com a efetivação implantação dos ônibus circulares; promoção de implantação e fixação da cultura local. Infelizmente Santa Maria não tem cultura, não tem registro da nossa cultura. Não tem como as pessoas se manifestarem na área de cultura. Nós não temos nada na cultura de Santa Maria.

Portanto, a gente roga aos pares que realmente vejam Santa Maria com mais carinho.

Agradeço muito ao Deputado Chico Vigilante pela emenda que ele nos mandou tratando da feira. Valeu de muita coisa. Mas, agora no ano que vem, nós precisamos de emendas que verdadeiramente revitalizem a Feira Central de Santa Maria.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Pessoal, boa tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

O meu nome é Deputado Agaciel Maia. Eu sou o Relator do Orçamento e vou responder algumas questões levantadas agora sobre recursos para Santa Maria.

Todos os Deputados, para o orçamento de 2016, deram uma destinação aproximadamente de 15 milhões para Santa Maria. O Deputado Agaciel Maia, pessoalmente, destinou 1 milhão de reais para Santa Maria em 2016. Agora é necessário e é fundamental que vocês façam essa cobrança diretamente aos Deputados. Nós estamos aqui para ouvir. Agora, é importante que vocês cobrem quando o Deputado faz a destinação de recursos aqui para Santa Maria, como eu fiz várias vezes, e o administrador, por ser indicado por outro parlamentar, não executa as emendas dos deputados que botam dinheiro aqui. Então, quero pedir a vocês que estão aqui e aos líderes comunitários que também façam a cobrança junto ao administrador, porque, na maioria das vezes, são destinados 15, 20 milhões de reais, e o Administrador, por ser indicado por outra pessoa, não executa a emenda do deputado aqui. Então, isso precisa ser dito. O deputado, sim, tem que ser cobrado, mas vocês têm que receber o que foi destinado a Santa Maria por emenda dos deputados. A Câmara Legislativa do Distrito Federal, por meio das emendas dos deputados, bota muito mais dinheiro na administração do que o próprio Governador.

O administrador tem que ter a grandeza de executar as obras. Você, que é o presidente da feira, sabe que sofreu boicote. Nós colocamos recursos para recuperar a feira, e você é testemunha de que, para que o deputado não crescesse na cidade, o administrador não executou a emenda. (Palmas.)

Então, o que eu quero fazer é esse apelo a vocês. Em 2016, vai ter dinheiro, sim, Santa Maria, mas é preciso que vocês cobrem especialmente da administração que execute as emendas dos deputados.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de pedir a atenção de todos. Como vocês podem ver, está havendo interação entre vocês, lideranças da cidade, e os nossos parlamentares. Muitas vezes, o barulho que é provocado no ginásio atrapalha o entendimento por parte dos parlamentares e muito mais ainda de vocês, que estão aqui em busca de soluções para a cidade de Santa Maria. Portanto, eu gostaria de contar com o silêncio e a atenção dos senhores e das senhoras. Obrigado.

Convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Domingos Arruda.

SR. DOMINGOS ARRUDA – Boa tarde, senhores. Boa tarde, senhoras. Na pessoa da Deputada Celina Leão, quero cumprimentar os demais deputados. Sejam bem-vindos à nossa cidade.

Gente, é o seguinte: o que eu tenho aqui, na verdade, é um desabafo para fazer. Eu tenho um desabafo para fazer com relação à nossa saúde. Eu quero perguntar aos Srs. Deputados quem conhece o Hospital de Base de Brasília. Quem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

conhece o corredor nº 3 do Hospital de Base de Brasília? Existem uns equipamentos que estão há mais de quatro anos naquele corredor do Hospital de Base de Brasília. É um PET-CT da medicina nuclear, que foi doado pelo Ministério da Saúde. Ele está há mais de quatro anos nos corredores, esperando não sei o que para ser instalado. São dezesseis caixas que se transformam num aparelho só, um aparelho que detecta o câncer dois anos antes de ele se manifestar. Seria o caso de eu estar até bem hoje. Eu sou um portador de câncer, e esta é a minha bandeira.

Então, o problema é o seguinte: esse aparelho está lá. Eu estive com o Secretário de Saúde. Eu, a Deputada Liliane Roriz e o Robson estivemos falando com o Secretário. Ele prometeu... Ele é bom em prometer. Ele faz tudo. Ele prometeu que, dentro de 30 dias, mandaria instalar. Se ele não mandasse instalar, ele construiria um prédio. Eu não sei como, porque o governo diz que só está em crise. Só está arrecadando e não está gastando. Eu não estou vendo o dinheiro desse homem ser gasto.

Então, botaram um papel lá dizendo que estão aguardando o término das obras. Eu não sei onde são as obras do Hospital de Base para instalar esse aparelho. Eu estou lá, três vezes por semana, fazendo quimioterapia e não vi nem sinal de obras lá. E o aparelho está lá. Quando vierem instalar esse aparelho, ele não vai servir mais para nada, já vai estar ultrapassado, não vai ter mais peça de reposição. Então, esse é o meu problema, é o meu desabafo.

Eu também queria que dessem uma olhadinha para o Hospital de Santa Maria. O Hospital de Santa Maria – pelo amor de Deus, gente! – não está tendo nada. O diretor – coitado! – está penando. Todo mundo fala mal do cara, mas a culpa não é dele, não. A culpa é do governo, que não contrata as pessoas para deixar lá. Então, eu queria que os senhores vissem essa situação e dessem esse apoio para gente.

Muito obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Luiz Carlos Saraiva, da Central de Emergência de Santa Maria, e pedimos ao Sr. Kênio Macálistter, produtor cultural, que se posicione.

SR. LUIZ CARLOS SARAIVA – Boa tarde, comunidade de Santa Maria; boa tarde Srs. Membros da Mesa. Meu nome é Luiz Carlos, sou da Central de Emergência de Santa Maria, trabalhamos salvando vidas, interligados ao Corpo de Bombeiros, há 23 anos, aqui.

Eu queria fazer um apelo aos Srs. Deputados, pois nosso hospital da cidade está abandonado. Tivemos dois cidadãos baleados agora, no sábado; não houve cirurgião para atendê-lo; havia uma criança atropelada na avenida das 400 e não havia médicos também para atendê-la. Doeu o coração.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Dentro da Capital do Brasil, é uma vergonha! Olhem o desgaste que dá uma aeronave dos Bombeiros sair de lá da toca para vir buscar pacientes de Santa Maria porque não há médico!

Eu me sinto triste. Sou morador de Santa Maria, sou um dos fundadores da cidade, junto com meus amigos que estão aqui, presentes. Isso aí é o de menos. O que acontece também é que as viaturas dos Bombeiros chegam ao Hospital de Santa Maria e não há um padioleiro para atender. Aí, a maca da viatura do Corpo de Bombeiros fica retida no hospital. Isso não pode acontecer. O bombeiro está ali para salvar vidas; a viatura do bombeiro não pode ficar retida em nenhum hospital do Brasil. Tem que haver maca no box, para remover os pacientes a partir do momento em que o bombeiro chega. A viatura do Corpo de Bombeiros ficou quarenta minutos no Hospital de Santa Maria, com a maca retida, e havia três atropelamentos em um acidente na BR. Isso é uma vergonha, gente! Os senhores, que estão com o poder nas mãos, ajudem Santa Maria, ajudem os bombeiros!

Eu me sinto envergonhado, porque acompanho o bombeiro. Estou falando com os senhores aqui e acompanhando o que está acontecendo na cidade.

Outra coisa também que eu queria pedir a vocês: nós temos, aqui em Santa Maria, um dos melhores policiamentos da cidade, que trabalham com a cara e a coragem. Há viatura, mas não há efetivo. Foram retirados 65 militares de Santa Maria. Onde foram parar esses militares da cidade? Ninguém sabe, ninguém dá uma satisfação, ninguém explica, ninguém faz nada. Às vezes, os meninos estão dobrando os plantões, trabalhando dia e noite, pegam um menor aqui e vão para a DCA. Aí, descem três viaturas, e Santa Maria fica descoberta. Por que não colocam um posto da DCA no Gama, para atender Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia? Fica lá onde Judas perdeu as botas. Olhem o desgaste que dá! Chegam lá e a guarnição fica parada. A titia vai pegar o menino, vai ver se tem hematoma, e a viatura fica duas, três horas parada. Eu já vi de perto. Estou falando e assumo o que estou falando. Aí, primeiro vão ouvir os meninos para, depois, atender à guarnição. Santa Maria está aí, jogada para as cobras, mas os culpados não são os militares, não. Culpada é a lei, só a lei. Se não mudarem a lei do menor, Santa Maria e o Brasil vai continuar do jeito que estão.

Peço a vocês que ajudem Santa Maria.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Sr. Kênio Macálister, produtor cultural, para fazer uso da palavra, ao tempo em que pedimos para se posicionar a Sra. Alzira Folha, da Associação Comunitária de Santa Maria; a Sra. Luiza Miralda Silva, presidente da Associação Mãos Unidas, e o Sr. Francisco de Assis Ferreira, aposentado.

SR. KÊNIO MACÁLISTER – Boa tarde a todos; boa tarde, Srs. Deputados; Deputada Celina Leão e Sr. Nery do Brasil, nosso administrador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu me chamo Kênio Macálistar e sou produtor cultural em Santa Maria. Desde 2005, venho trabalhando com eventos. A gente iniciou um trabalho, há muitos aqui que me conhecem e sabem do meu projeto; o Júlio César que vem muito tempo antes de mim, a gente vem vindo e até hoje estamos aí.

Atualmente, os jovens de Santa Maria não estão tendo nada para fazer, porque não temos um centro cultural nem quadras decentes. Algumas até estão boas, mas a maioria está prejudicada. Aí, a gente passa nas quadras e as pessoas, ao invés de estarem jogando futebol, praticando algum esporte, estão fazendo o quê? Usando drogas. Elas falam: "Não tem segurança." Tem segurança, sim. Sabe o que tem muito? É marginalidade. Então, nunca vão conseguir, nunca vai melhorar. Aí é o trabalhador trabalhando e, ao mesmo momento, sendo assaltado por jovens, por essas pessoas que só querem fazer maldade.

A gente tem um fórum cultural que a administração de Santa Maria apoia desde o início dessa gestão do Nery, mas vem trabalhando na dificuldade, realizando eventos. Um empresta um palco, o outro empresta uma tenda, o som, e a gente vai trabalhando assim. A gente tem vários projetos, mas está executando sem verbas, porque até mesmo o governo não está tendo verbas.

Temos projetos também, do Centro Cultural da cidade, que não tem um clube. Se a gente quiser ir a um clube, sabem a qual a gente vai? Ou para o Plano Piloto ou aqui para Valparaíso, que é uma cidade ao lado e tem. Santa Maria não tem. Então, falta quadra... A gente tem aqui o nosso galpão cultural e, se fizer um evento nele, caso aconteça alguma coisa, vai ficar igual à Boate Kiss, vão morrer todos. Por quê? Porque não tem estrutura física para a gente trabalhar. Nós, produtores culturais, não estamos fazendo nada, por quê? Estamos sem verbas, estamos sem local. O ginásio também estava interditado até pouco tempo atrás. Não sei nem se já está funcionando. Quero falar com o Nery também, com o Giovanni, com o Irineu, que são os representantes da cultura em Santa Maria, como eu, entre outros.

Então, eu queria saber o que vocês, Deputados, têm para os jovens, porque, se a gente não ocupar a vida desses jovens, não vai ter cultura, não vai ter mais polícia nem professores. Sabem por quê? Porque onde não há educação, não há mais nada. Acho que tudo começa pela educação.

Eu agradeço a oportunidade e também queria saber a respeito da falta de verbas para os nossos eventos culturais e projetos de prevenção contra as drogas para os nossos jovens que estão se perdendo em Santa Maria. Fica aqui o meu apelo a todos vocês: olhem mais pelos nossos jovens de Santa Maria e de todo o Distrito Federal, e que a gente possa ter mais cultura, trazer novos talentos. Dentro da cidade, há muitos talentos, muitos cantores, projetos imensos. Se vocês quiserem, a gente apresenta também o projeto do Centro Cultural, que já está na administração, pelo nosso fórum. Eu agradeço. Fiquem todos com Deus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de registrar a presença do Presidente da Câmara de Vereadores do Novo Gama, Alan do Sacolão. É uma honra receber você aqui, companheiro.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra, neste instante, à Sra. Alzira Folha, da Associação Comunitária de Santa Maria.

SRA. ALZIRA FOLHA – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, e os Srs. Deputados. Estou aqui representando a Associação Comunitária de Santa Maria, com algumas demandas. Não vou falar de todas, porque há várias lideranças e quero até parabenizar todos que estão presentes.

A iluminação e a pavimentação da Via Sinal 371, que é uma estrada de chão e dá acesso ao Total Ville Residencial Porto Pilar. Como é uma estrada rural, sugiro que se jogue um fresado no local. A emenda é liberada somente com a iluminação. Isso já nos ajudaria. O fresado vai ser sem nenhum custo. Dá para investir. Nós estamos precisando. Estou com um abaixo-assinado com mais de setecentos nomes de pessoas que passam naquela área da Via Sinal 371, do Setor Meireles.

Quero também falar com os Parlamentares que na quadra 500 há dois campos de barro, e nós precisamos de um campo sintético. Os jogadores de futebol amador precisam de um campo sintético e as crianças e adolescentes também, porque a gente trabalha com eles lá. Nós não temos um campo sintético nas quadras 500 de Santa Maria Norte.

Quero também pedir aos senhores que ouçam mais as lideranças. Estamos passando por uma situação muito difícil, com linhas de ônibus e circulares. Não temos circulares que façam todo o itinerário de Santa Maria. É fácil resolver isso. É só vocês quererem, e sei que vocês querem, senão a gente não estaria aqui pedindo para vocês.

Passarela da BR-040: a concessionária Via 040 se prontificou a entregar a passarela ali da BR-040 que fica em frente ao Monumento Solarius. Eu gostaria que os senhores reforçassem esse pedido. Eles já falaram que iriam fazer a passarela da BR-040.

Eu gostaria de pedir também aos senhores a iluminação das Quadras 500, porque nós fazemos um trabalho com as crianças e com os adolescentes, e não tem iluminação. É muito perigoso, até mesmo os motoristas de ônibus não querem passar naquele local.

Eu gostaria de pedir também a contratação do projeto para a implantação do viaduto do balão do Novo Gama. Quem passa por ali sabe o perigo que é.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Peço também a implantação da PEV, que é um Ponto de Entrega Voluntária. Só assim se resolverá a situação do lixão em Santa Maria.

Fazer as obras de trânsito e paisagismo depois da entrada de Santa Maria irá diminuir também o fluxo de engarrafamento ali na entrada.

Eu quero agradecer a todos. Muito obrigada. Boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós agradecemos a atenção de todos. Chamamos a Sra. Luiza Maria da Silva, Presidente da Associação Mãos Unidas.

SRA. LUIZA MARIA DA SILVA – Boa tarde a todas e a todos. Eu quero agradecer a presença dos Deputados e das Deputadas que estão aqui e também da nossa comunidade. Eu quero fazer um apelo aos Deputados para nos ajudarem no campo sintético da 312/212. A Deputada Liliane Roriz falou que ia nos ajudar com a emenda parlamentar para a construção desse campo. Nós já entregamos quase duas mil assinaturas, em um abaixo-assinado, para a construção desse campo sintético. Também quero pedir ao Administrador de Santa Maria, o Nery, que nos ajude no projeto do campo sintético, vendo o valor da emenda parlamentar para a construção dele, porque desde 2002 que a gente está nessa luta por esse campo sintético.

Também quero pedir o apoio de vocês, Deputados, em relação aos ônibus de Santa Maria das 400 para o Gama. É uma hora de relógio o tempo que a gente aguarda na parada, porque não tem ônibus para o Gama. Nós passamos uma hora aguardando os micro-ônibus para o Gama. Então, eu queria apelar para que vocês ajudassem a nossa comunidade também.

Sobre o restaurante comunitário: muitos pais e mães de família desempregados almoçavam pelo valor de 1 real. Então, pelo valor de 3 reais ficou muito caro para quem está desempregado e tem três, quatro, cinco filhos. Eu queria que vocês, Deputados, também vissem sobre o restaurante comunitário, para ajudar a nossa população.

Meu nome é Luiza. É a Quadra 312/212, é o campo sintético. Eu sou presidente da Associação Assistencial Mãos Unidas Santa Maria e líder comunitária. Sempre estou lutando pela nossa comunidade, porque é disso que a nossa comunidade de Santa Maria precisa. Muito obrigada a todos: Deputados, Deputadas e a nossa comunidade. Boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Dona Luiza.

Mais uma vez, nós pedimos a atenção de todos para que possamos dar prosseguimento à chamada daqueles que farão uso da palavra. Convidamos o Sr. Francisco Assis Ferreira, aposentado. Pedimos para se posicionar o Sr. Marlenor Paraíba, João Carlos, Márcio Lima e a presidente do Conselho Regional de Saúde de Santa Maria, Denise Bastos.

Concedo a palavra ao Sr. Fonseca, de Santa Maria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

SR. FONSECA – Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente da Casa, Celina Leão, e demais Deputados presentes.

Vamos ao que nos interessa. Aqui houve muita conversa, mas aqui é leitura. Santa Maria quer já: cartórios; escola de música; escola técnica; Na Hora; passarela; Santa Maria rumo à Feira do Pedregal; erosão da 416, de onde o Jorge Alexandre falou, do Vivencial – eu quero lá arrumado, lá é terrível; asfalto da QR 418/518, lá no Total Ville até a BR-290, já; registro das treze quadras e a terra fundiária de Santa Maria como um todo, já – desde a desapropriação dos anos 90. Por isso, estão acontecendo aí as invasões: porque parcelas de herdeiros de diversos segmentos de famílias diferenciadas estão ocupando as áreas públicas e particulares em Santa Maria. Mas, enquanto o governo não pagar a desapropriação, alguém ainda é dono. Queremos terminais rodoviários; finalização das ciclovias – que foram reiniciadas e não tiveram término – no cinturão de Santa Maria, nas avenidas Santa Maria e Alagados; cobertura da Feira do Produtor, aqui no Setor Central de Santa Maria, já; sede da Regional de Ensino da cidade, que eu quero que seja ali abaixo na área da Fassanta, que está desatualizada em Santa Maria, em virtude de que há três ou quatro anos a educação de Brasília paga aluguel ali no quarto andar do *shopping* da cidade – 20 ou mais de 20 mil reais. Isso é inadmissível! As crianças querem um lanche mais adequado, e estão fazendo pagamento de aluguel. Cadê o assentamento da Regional de Ensino onde meus netos hoje estudam juntos com a família de cada um de vocês? Ou eu não sou o Fonseca de Santa Maria, líder comunitário interpessoal que vive no meio do povo? Queremos pintura daquele monumento na BR-040. As crianças querem ir lá e, quando eles, da Educação vão, ele está mal pintado – é conhecido como Chifrudo. Enfim, queremos a ponte de pedestre da quadra 105/50, Setor Leste, com documento no cartório; estádio de futebol; cemitério, que nós não temos. Queremos a sede do Conselho de Segurança Comunitário de Santa Maria. Queremos a sede também do Conselho de Saúde. E queremos também a sede do Conselho Tutelar da cidade, como um todo.

Senhores e senhoras, quero dizer que esta lista já foi passada para a Deputada Liliane Roriz. Eu só quero que vocês façam o acompanhamento dela, porque Santa Maria vencerá, não só com a Deputada Liliane Roriz, mas com vocês e o Fonseca de Santa Maria. O povo já, já será vencedor.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Fonseca.

Chamamos a Sra. Denise Bastos, Presidente do Conselho Regional de Saúde de Santa Maria.

SRA. DENISE BASTOS – Boa tarde a todos. Eu gostaria de cumprimentar a comunidade, os Deputados.

Hoje nós temos várias demandas na saúde. O Hospital de Santa Maria é a melhor estrutura do Distrito Federal. Nós temos o maior número de capacidade de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

leitos de UTI, e hoje o governo não está ligando para a saúde. A saúde pede socorro. O Conselho de Saúde vem pedindo soluções, e ninguém atende. Vocês vão esperar a população morrer? Até quando? Esse quantitativo está só aumentando. O nosso centro obstétrico fechou. Inúmeras reuniões, e nada de soluções. Nós temos crianças morrendo, mães morrendo. Até quando isso?

A radiologia do Hospital de Santa Maria está dando suporte à radiologia do Gama. Até quando o governo vai dar solução e manutenção desses equipamentos? Daqui a um tempo, Santa Maria não vai suportar mais isso, e o equipamento vai quebrar, e a população vai ficar desassistida na questão de radiologia.

No laboratório, não há reagente.

Existe a questão de RH também. Nós não estamos conseguindo atender a demanda que vem dos centros de saúde e ambulatórios, somente os pacientes que estão internos. A maioria dos setores estão fechados devido à falta de RH. Se há um cadastro reserva de concursados, por que não cobrar que o governo chame os concursados? Há pessoas morrendo. A saúde não espera.

Nós protocolamos um pedido de audiência pública e exigimos que a Câmara execute ainda este ano, porque a saúde não espera. São pessoas, são seres humanos que estão morrendo. Eu agradeço.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Qual é o nome da moça?

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Denise.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Em relação aos aprovados no concurso público, anteontem mesmo, eu e o Deputado Wasny de Roure estivemos reunidos com o Secretário de Saúde, Fábio Gondim. Segundo o Secretário, até o final de dezembro, setecentos novos concursados serão nomeados para ocupar vagas daqueles que se aposentaram. Nosso papel, como Deputado, é pressionar. Infelizmente, não temos a caneta na mão para nomear, mas houve um compromisso do Secretário de Saúde de nomear setecentos até dezembro. Tudo bem?

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Sr. Marlenor Paraíba, Presidente da Associação dos Usuários de Transporte Público e de Mobilidade do Distrito Federal e do Entorno – União dos Cidadão, para fazer uso da palavra.

SR. MARLENOR PARAÍBA – Olá. Boa a tarde a todos e a todas. Na pessoa da nossa Presidente da Câmara, Deputada Celina Leão, cumprimento toda a Mesa; na pessoa da Deputada Distrital, companheira de guerra, Telma Rufino, cumprimento todos esses moradores de Santa Maria.

Companheiros, eu sou Marlenor Paraíba, Presidente da Associação do Usuário do Transporte Público e de Mobilidade do Distrito Federal e do Entorno. Eu quero deixar aqui para os nossos companheiros, nossos Parlamentares, o que está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

vivendo, o que está passando hoje o nosso usuário do transporte público aqui do Distrito Federal.

Não há mais como prosseguir com essa atitude que os governantes estão tomando com o nosso usuário. O povo hoje está sofrendo na pele, andando nesses ônibus lotados, iguais a latas de sardinha. Precisamos urgentemente de um terminal rodoviário na nossa cidade para que possamos, com mais tranquilidade, aguardar o transporte, o horário do ônibus. O usuário está, naquele terminal, à mercê da chuva, do sol e da poeira. Esse BRT parece a Feira do Pedregal – não tenho nada contra a feira.

Precisamos urgentemente que esse hospital de Santa Maria funcione de verdade. Nós temos um hospital em que foram gastos 122 milhões. É o segundo maior hospital do Distrito Federal e hoje ele não atende os pacientes.

Então, eu peço que vocês vejam com carinho essa situação, essa calamidade que vive hoje o transporte público, que vive hoje o usuário do transporte do Distrito Federal.

Vou finalizar nos três minutos, porque, infelizmente, não dá para falar tudo o que eu gostaria. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a fazer uso da palavra o Sr. João Carlos da Silva, da reserva militar, bem como pedimos para se posicionar o Sr. Márcio Lima.

SR. JOÃO CARLOS DA SILVA – Boa tarde, Srs. Deputados. Nery, obrigado pela atenção também.

Infelizmente, eu não sou político, não sei muito bem lidar com as palavras.

Sou representante do Residencial Santos Dumont e trago para os senhores e senhoras uma pauta de reivindicações para que possam melhorar a acessibilidade dos moradores daquela região.

Meu nome é João Carlos da Silva, morador do Residencial Santos Dumont, Região Administrativa de Santa Maria. Sou militar da reserva da Aeronáutica e venho muito respeitosamente tratar de assuntos que afligem a nossa população e para os quais busco soluções através dos senhores e das senhoras.

O primeiro trata-se do plano diretor já existente, que prevê a construção de uma escola de Ensino Médio, para a qual temos já área destinada.

Temos uma segunda reivindicação. Nós do residencial enfrentamos todos os dias, convivemos todos os dias com um engarrafamento que existe na saída de Santa Maria, com destino ao Plano Piloto e às cidades satélites. Aquilo é um problema crônico inadmissível! Ninguém toma uma atitude para sanar aquele problema! Não é um absurdo sanar um problema daquele. Eu sei que hoje está na condição da Via Engenharia, que foi privatizado, mas através dos senhores acho que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

podemos tentar melhorar aquela situação. Nós precisamos de 40, 50 minutos, 1 hora para chegarmos ao Plano, sendo que, desse tempo, meia hora é só para sair do residencial, ir ao viaduto de Santa Maria e passar em frente ao residencial. Foi-se embora meia hora. É o tempo que chegaríamos ao Plano Piloto.

Vou continuar na pauta aqui. A sugestão que deixamos para os senhores, eu acho que é uma área federal, mas fica aí para os senhores, é em relação à retirada do posto fiscal. Aquele posto fiscal deveria estar no local onde seria porto seco. É o local do posto fiscal no meu entender, leigo. Acho que posto fiscal é no porto seco.

Outro detalhe importante que reivindicamos também. Se não é possível retirar o posto fiscal, melhorar a situação, por que não construir um viaduto em frente ao Residencial Santos Dumont? Nós temos uma população lá em torno de 10 mil habitantes, e o Residencial Santos Dumont é praticamente um dormitório. Então, nós precisamos sair do residencial todos os dias de manhã e voltar à tarde.

Aproveitando, eu gostaria de dizer que, diante de tal fatos narrados, espero ansioso providências por parte de V.Exas., que, através das suas competências, possam trazer respostas ao povo. Caso necessário, tenho aqui em minhas mãos uma cópia do que eu redigi. Eu gostaria de entregá-la, se algum dos senhores tiverem interesse, para que possam fazer contato posteriormente comigo.

Muito obrigado pela atenção dos senhores. Boa tarde. Obrigado por dar atenção a nós aqui de Santa Maria.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Eu só queria pedir um minuto aqui para retificarmos um crédito, senão vamos ter problema em um evento na semana que vem. Então, rapidamente eu gostaria de reabrir a sessão para, em um minuto, votarmos isso rapidamente.

(Suspensa às 15h30min, a sessão é reaberta às 16h38min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a presente sessão.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de chamar o Deputado Agaciel Maia só para retificarmos um crédito, senão vamos ter problema no... Deputado Agaciel Maia, um minuto aqui de V.Exa.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nº 1 a 145, dos vetos da Ordem do Dia, e votar as demais proposições. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, procederemos à votação do único item de pauta.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 110, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “homologa Convênio ICMS nº 137, de 20 de novembro de 2015, do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz, ratificado no Diário Oficial da União, em 23 de novembro de 2015”.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Decreto Legislativo nº 110, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “homologa Convênio ICMS nº 137, de 20 de novembro de 2015, do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz, ratificado no Diário Oficial da União, em 23 de novembro de 2015”.

Estando o projeto de crédito devidamente instruído com ordenamento jurídico orçamentário, sou de parecer favorável à admissibilidade e à aprovação do referido projeto.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Vigilante, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 110, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “homologa Convênio ICMS nº 137, de 20 de novembro de 2015, do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz, ratificado no Diário Oficial da União, em 23 de novembro de 2015”.

Fica homologado o Convênio ICMS nº 137, de 20 de novembro de 2015, do Conselho Nacional de Políticas Fazendária – CONFAZ, ratificado no Diário Oficial da União em 23 de novembro de 2015. Esse Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Analisando do ponto de vista da constitucionalidade e da técnica legislativa, não tem nada que venha impedir a tramitação do referido projeto. Portanto, nosso parecer é pela constitucionalidade e pela boa técnica legislativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão, em turno único, o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 110, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "homologa Convênio ICMS nº 137, de 20 de novembro de 2015, do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, ratificado no Diário Oficial da União, em 23 de novembro de 2015".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Comunicado da Presidência: gostaria de informar que, na apreciação dos vetos parciais opostos ao Projeto de Lei nº 454, de 2015, de autoria do Poder Executivo, votado na sessão de ontem, 24 de novembro, houve lapso quando da apreciação, não sendo inclusos os subitens 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3, referentes às linhas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

21, 22 e 23, que tratam especificamente de matéria da Defensoria Pública, tendo em vista o acordo de Líderes para a rejeição dos vetos parciais apenas referentes à Defensoria Pública. Retifico a votação, declarando rejeitados os Subitens 2.18.1, 2.18.2, linha 79, 80, bem como os Subitens 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3, linhas 21, 22 e 23.

Não havendo manifestação contrária, declaro aprovadas as retificações. Ratifico a rejeição dos vetos: com 22 votos contrários e dois ausentes.

A Presidência vai suspender a sessão, e devolver a palavra ao Cerimonial.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h43min. A sessão é reaberta.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Márcio Lima, Professor em Santa Maria, e pedimos para se posicionar os Srs. Oscar Frota, Fernando Lopes dos Santos e Salvador Gomes da Silva.

SR. MÁRCIO LIMA – Boa tarde a todos, meu nome é Márcio Lima, sou considerado para alguns o maior atleta aqui da cidade, sou professor de jiu-jitsu e atleta, também; sou campeão mundial, bicampeão sul-americano, bicampeão brasileiro, e queria saber dos Deputados qual o projeto que eles têm para o nosso esporte?

Eu também tenho um projeto social que trabalha com crianças carentes, tira as crianças das ruas, e está parado esse projeto porque não tem como eu pagar 2 mil de aluguel para dar aula.

Então, já que eu sou um atleta e vivo do esporte, não tem como. Agora mesmo eu tive que lutar o Brasileiro no Rio de Janeiro, tive que fazer uma rifa com os meus alunos e com a comunidade para ir de ônibus, e ser campeão. Fui bicampeão brasileiro. Trouxe aqui a medalha para mostrar para os senhores, para mostrar que não é mentira.

Então, fica aqui o meu apelo ao nosso esporte. Esporte é saúde, é cultura. Então vamos apoiar o nosso esporte, vamos ajudar, vamos ajudar os nossos atletas locais. Até mesmo ao nosso administrador da nossa cidade, um apoio moral, um incentivo, um reconhecimento aos atletas locais.

A gente não tem reconhecimento. Já fui lutar em europeu, em Portugal, fui campeão na Argentina, sou oito vezes campeão internacional e não tenho aquele apoio valorizado. Até mesmo para você ir você tem que gastar do seu bolso, pagar a passagem do seu bolso. Então, as coisas não são por aí. Tanto dinheiro que a gente vê investido e não investem no nosso esporte, na nossa saúde, nas nossas crianças, para tirar as crianças carentes da cidade, investir no esporte. Seria muito mais barato vocês investirem no esporte do que depois fabricar Cajé para trazer as pessoas.

Esse é meu apelo. Meu muito obrigado a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Oscar Frota para fazer uso da palavra. Em seguida, Sr. Fernando Lopes dos Santos.

SR. OSCAR FROTA – Meu nome é Oscar Frota, sou aqui do Shopping Santa Maria e venho retificar um pouquinho esses Parlamentares que estão aqui representando o governo, pedir a retificação de um erro que existe na Norma Técnica de Gabarito, na NGB 38/94, que está impedindo a construção de obra aqui na cidade de Santa Maria.

A NGB tem um erro da retificação que diz que o subsolo será computado como área. Então, só em Santa Maria que dizem que existe esse erro. Todo o Distrito Federal, quando você constrói uma área para subsolo, para garagem, ela não será computada porque tem incentivo para você poder construir. Então, nós estamos sendo prejudicados por causa disso e conheço muitos empresários que tinham lote aqui e devolveram para Terracap, não estão construindo por causa desse erro dessa NGB 38/94. É só uma retificação. Foi o erro que diz assim: “não será computado” e botaram “será computado”.

Então, eu acho que... ali é o *shopping*, mas existem mais de 4 mil empregos hoje, já era para ter mais não sei quantas lojas para abrir agora, estou sendo prejudicado desde o ano passado por causa disso.

E outra coisa também é referente à licença de funcionamento. Não sei se vocês estão sabendo, Parlamentares, eu acho que tem mais de um mês, dois meses que não é emitida uma licença de funcionamento nem consulta prévia para liberar. Eu tenho muitas lojas alugadas, não pode abrir clínica, não pode nada por causa disso. Então, a gente precisa que seja liberada alguma coisa. O Administrador está aí e não pode fazer nada por causa disso.

Então está ok. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Fernando Lopes dos Santos, Gerente de Políticas Sociais da Administração Regional de Santa Maria. Após ele, o Sr. Salvador Gomes da Silva.

SR. FERNANDO LOPES DOS SANTOS - Boa tarde. Como já foi dito o meu nome é Fernando, sou Gerente de Políticas Sociais da Administração Regional, e em nome do Administrador de Santa Maria, Sr. Nery do Brasil, quero dar as boas-vindas a todos os Deputados, à Câmara Legislativa que se faz presente aqui na cidade.

A título de informação para a comunidade e para os nossos caríssimos Deputados, eu gostaria de mencionar aqui um projeto que está sendo desenvolvido na Administração Regional desde o início de sua gestão, que é o projeto Pescadores de Homens. Desde o início da nossa gestão já temos aproximadamente trinta interações entre homens e mulheres dependentes químicos.

Hoje, no foro da segurança pública, eu ouvi a palavra do nosso governador quando ele dizia sobre o nosso objetivo de estar fazendo parcerias para fortalecer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

esse nosso trabalho de combate à droga, esse trabalho de reforço a nossa segurança pública. E é isso que a Administração Regional tem feito. Estamos fazendo parcerias com todas as instituições religiosas, mesmo porque não podemos optar por essa ou por aquela dado o Estado laico, e isso tem tido uma grande aceitação.

Em maio fizemos a formação de mais de 27 agentes dos núcleos de apoio a dependentes químicos e familiares de mais de dez igrejas evangélicas da Santa Maria. São as que mais estão participando, glória a Deus. Já estamos com quarenta inscritos voluntários, que participarão de um novo curso para atuarem na recuperação de dependentes químicos da nossa cidade. Falo isso para que seja do conhecimento da Câmara Legislativa.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Salvador Gomes da Silva.

SR. SALVADOR GOMES DA SILVA – Boa tarde, nossa Deputada Celina Leão, Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure. Desde a fundação daquela Casa, eu quero parabenizar o Deputado Wasny de Roure, que até hoje está naquela Casa, com a sua honestidade. Obrigado e parabéns. Você tem sido um político de moral em todo o Distrito Federal e no Brasil desde 1990, quando foi fundada a Câmara Legislativa, da qual fiz parte na época. Parabéns! Parabenizo também o Deputado Chico Vigilante e os demais que passaram por lá. Que Deus os abençoe onde eles estiverem.

Deputada, eu gostaria de fazer um pedido à senhora: que fizesse uma homenagem àqueles primeiros deputados que escreveram a Carta Magna do Distrito Federal na Câmara Legislativa. O Deputado Wasny de Roure sabe quem são todos eles, inclusive a Deputada Rose Mary Miranda, que eu não sei por onde anda.

Parabenizo a senhora por dar aos moradores de Santa Maria esta oportunidade de reivindicar e conhecer os trabalhos que o nosso Legislativo está fazendo para a nossa população. Ao mesmo tempo, Deputada, quero fazer um apelo: nós estamos pedindo clemência para a saúde. Santa Maria está um caos na saúde. Gama está enfrentando um problema sério na radiologia. A radiologia do Gama está sendo atendida em Santa Maria. Com toda a precariedade que temos, ainda estamos atendendo o Gama na área de radiologia.

Por isso, Deputada, nós do conselho de saúde protocolamos, no gabinete da Presidência, um documento solicitando a viabilidade de realizarmos ainda neste ano uma audiência pública da saúde, porque o caos aqui não é brincadeira. Muitas vidas estão em jogo, muitas vidas estão se perdendo na maternidade. Nossas clínicas médicas não estão funcionando, faltam médicos. Nossa pediatria está fechada. O Hospital do Gama está atendendo a maternidade. A maternidade do Gama está atendendo, mas só pós-parto. O Hospital de Santa Maria está recebendo para base de internação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Nós temos que lutar para melhorar a nossa saúde, o bem-estar da nossa população. É o mínimo que podemos fazer, porque saúde e segurança é direito de todos e responsabilidade do Estado. Estamos pedindo clemência para salvar nossa população de Santa Maria. Vamos juntos!

Parabenizo também a Deputada Liliane Roriz, que não está aqui. Eu sou técnico ambiental. No ano que vem vai ser realizada uma audiência dos técnicos ambientais em Santa Maria para tratar de toda a área ambiental da nossa cidade.

Eu quero parabenizar a oportunidade e desejar que Deus abençoe cada um de nós. Não vamos desacreditar, porque dizem o seguinte: o perdedor é aquele que para no meio do caminho e nunca chega ao seu objetivo. Vamos seguir em frente, que nós vamos conquistar nosso objetivo.

Parabéns, Deputada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu acabei de assinar, vi que V.Exa. também assinou, todos os Deputados estão assinando um compromisso com um grupo de servidores do SLU que estão aqui presentes, exigindo com razão a devolução de uma gratificação a que eles têm direito, que, infelizmente, a Justiça mandou derrubar. Portanto, nós assinamos aqui a indicação. Na verdade, é um pedido assumido por todos os Deputados, no dia de hoje, para que o Governador do Distrito Federal encaminhe, já que é iniciativa do Executivo, imediatamente um projeto do Executivo restabelecendo a gratificação de vocês.

Nós estamos empenhados nessa luta. Vocês têm o nosso compromisso. Tenham certeza de que vamos arrancar de volta o direito de vocês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu quero me associar ao Deputado Chico Vigilante. Essa é uma luta que tem causado enormes dificuldades. Foi o primeiro assunto no novo governo, que encaminhei na forma de audiência com o Secretário de Administração. O governo anterior, a despeito de ter discutido uma alternativa, não encaminhou à Câmara. O sindicato dos servidores públicos da administração direta contratou e apresentou uma minuta de projeto de lei. Cumprimento a sua assessoria, que encaminhou na forma de indicação um instrumento mais adequado. É um projeto de iniciativa do governo do Distrito Federal. Cumprimento o Dalmir e toda a equipe do SLU aqui de Santa Maria por essa luta. Contem conosco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Deputada Celina Leão, quero parabenizá-la, pois V.Exa. tem se ombreado com esse segmento numa situação muito adversa. Eles tiveram uma perda de quase 1/3 do salário deles. O governo anterior havia colocado no PPGG, mas foi considerado inconstitucional. Era preciso corrigir na forma de um projeto de lei. Agora esse projeto foi encaminhado pelo próprio sindicato. V.Exa. está de parabéns pela sua assessoria.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure. Reafirmo nosso compromisso com vocês. Em questão de respeito, de não retroagir os direitos trabalhistas, podem contar conosco. Obrigada pela presença de vocês.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, aproveito para me somar ao Deputado Chico Vigilante, a V.Exa. e ao Deputado Wasny de Roure. Também vou assinar esse requerimento, esse pedido ao governador com relação ao SLU, porque realmente os funcionários não podem ser penalizados por uma decisão da Justiça.

Eu, Deputado Julio Cesar, como Líder do Governo, também assinarei esse documento, porque realmente o SLU, os seus funcionários, têm de ser prestigiados. Podem contar com a gente.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamo para fazer uso da palavra a Sra. Helena Matilde da Conceição.

SRA. HELENA MATILDE DA CONCEIÇÃO – Eu quero saudar a todos. Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados. Boa tarde a cada um que aqui se encontra.

Eu vim aqui porque me chamaram lá na administração, o chefe de gabinete. Estive lá esses dias e fui falar com o Administrador Nery sobre as escrituras. Sou moradora da 518, desde o início estou morando lá. Quando cheguei lá era chão, terra pura. Eu vinha do serviço e dormia embaixo de uma lona, para poder construir minha casa. Eu falei com Nery, e ele disse: “Eu fiz o mutirão das escrituras. Isso é política”. Se isso é política, então eu vou falar com os políticos, porque tudo que se movimenta hoje depende de política. Se não formos aos Srs. Deputados, nós não temos nada.

Como se concluiu, já foi falado aqui, nós estamos jogados às cobras. Não temos transporte, não temos saúde. A saúde morreu. Quem morreu foi a saúde, não foram os pacientes. Esses dias morreu um rapaz, meu vizinho. Ele passou mal em casa, a mãe dele chamou o Samu, eles falaram que tinham ambulância, mas não tinham gasolina. Estavam sem gasolina. Quando chegaram, o rapaz estava morto em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

casa, e a mãe do cidadão quis até bater no motorista. Eles arrumaram gasolina não sei onde, para irem. Ele não tem culpa.

Aqui se disse que não tem policial. Tem, eles só não têm estrutura para trabalhar. Eles não têm como trabalhar porque policial não vai trabalhar a pé! Policial não vai enfrentar vagabundo a pé! A bandidagem é maior do que a polícia! Não tem viatura, não tem moto, não tem nada! Se a gente chama uma viatura, quando ela chegar, vai buscar um defunto! E o bandido está lá, passando do Céu Azul!

Nós não temos ônibus! Nós não temos nada! A quadra 518 não tem um transporte digno! Se a gente quiser sair da 518 para ir ao Gama, tem que pegar três ônibus! Tiraram as cooperativas lá de cima! Os ônibus da Pioneira só fazem a rua e vão até o terminal! Desse jeito, não tem como a gente suportar!

A gente diz ao Administrador, o Administrador diz ao governo! E onde é que está isso? Onde é que está o nosso dinheiro? Onde está o dinheiro dos impostos dos cidadãos, dos senhores deputados e meu? Nós trabalhamos! Se você compra um pacote de café, você está pagando imposto!

Eu concluo agradecendo a todos por esta oportunidade. Que Deus abençoe os senhores deputados, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Celina Leão e todos! Que Deus abençoe vocês!

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Dona Helena.

Convidamos para fazer uso da palavra a Sra. Ivete Figueira da Silva.

SRA. IVETE FIGUEIRA DA SILVA – Boa tarde a todos, aos nobres deputados e a todos os presentes.

Eu, moradora de Santa Maria, tenho inúmeros pedidos para fazer para vocês. O primeiro é sobre o problema que está prejudicando muitos moradores: o problema de transporte. Colocaram VLP e diminuíram as linhas de ligação para o Plano. Em todos os lugares, instituíram o metrô, mas mantiveram as linhas de ônibus. Aqui é o contrário. São as cidades esquecidas: Gama e Santa Maria. Acabaram os ônibus de ligação, acabou o ônibus para a W3 Sul. Todo mundo tem esse transtorno. Não recebem dinheiro, só o cartão. O serviço do DFTrans é de péssima qualidade. Ninguém consegue recarregar. É só no dinheiro.

Então, as coisas são passadas para o povo, e nós moradores estamos aceitando tudo. É só prejuízo aos moradores.

Outra questão é a dos jovens da cidade. Santa Maria é uma cidade predominantemente jovem. O que a gente precisa é de atividades para os jovens. Não só atividades sociais, culturais, de esporte ou de lazer. Tudo isso é importante. O que a gente precisa mesmo é de profissionalização. A maioria das mães procura a instituição, querendo um curso profissionalizante para os filhos. O que a gente busca



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

por meio de vocês aqui? Que vocês olhem para os jovens da cidade na questão da profissionalização.

Outra coisa também: a regularização fundiária da cidade. Santa Maira tem treze quadras que não são regularizadas, inclusive o Porto Rico. O que acontece? A regularização depende de um acerto entre o GDF e as áreas dos herdeiros. O GDF, o Governo Rodrigo Rollemberg aparece na televisão dizendo que está entregando quatro mil escrituras. Ele está mentindo. Neste ano, não foi emitida nenhuma escritura, principalmente aqui em Santa Maria. Então, essa história de estar lá fazendo propaganda e dizendo que está entregando quatro mil escrituras não é verdade. A gente sabe que não é verdade.

O Porto Rico está reclamando que não tem recursos.

Vou pedir aqui também a regularização das áreas rurais do Porto Rico, a duplicação e a sinalização da BR-001.

O que a gente busca também é um transporte de ligação entre Santa Maria e São Sebastião.

Então, gente, é isso o que eu tenho para dizer para vocês.

A cidade reclama muito de segurança. A cidade realmente é violenta, mas vamos ocupar os jovens. Ali no Cajé tem atividade para eles. Os que estão de fora não têm oportunidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. José Joaquim, morador e membro da Fundação Criança, de Santa Maria. Pedimos para se posicionar a Sra. Thamiris Oliveira da Silva, Sr. Alex Martins e o Sr. José Marcos.

SR. JOSÉ JOAQUIM – Boa tarde a todos, Srs. Parlamentares e todo o pessoal presente.

Eu quero fazer meu comentário aqui. Eu, há 19 anos, trabalho em Santa Maria com crianças, pré-adolescentes e adolescentes na modalidade do futebol de campo. Por mim, já passaram vários administradores, vários diretores de futebol que, na medida do possível, nos ajudaram com a premiação e até com algumas medalhas.

Este ano, nós tivemos um ganho muito grande com a chegada do Nery do Brasil, nosso administrador, e também com o nosso diretor de esporte, Pastor Giovani, que é um motivador e tem ajudado todas as modalidades de esportes. Ele tem motivado a todas elas, tem cooperado, tem corrido atrás de premiações, tem ajudado.

Este ano, nós reunimos os dirigentes que trabalham com a escolinha, que são os guerreiros, e fundamos a nossa próxima fundação, a Fundação Criança, de Santa Maria. Desligamo-nos da Liga de Amador de Futebol e criamos nosso próprio campeonato com a participação do nosso diretor de esporte, Pastor Giovani, que tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

nos ajudado muito na elaboração dos nossos documentos, do nosso estatuto; tem nos ajudado muito na organização do nosso campeonato de futebol. Então, nós tivemos um ganho muito grande.

Alguns anos atrás, eu recebia propostas de que eu só teria premiação, se votasse em determinado candidato. Eu não tenho essa preocupação, porque toda vida eu trabalhei, por livre e espontânea vontade, com meus companheiros de escolinha de futebol. Sempre fizemos futebol para as crianças aqui, trabalhamos desde os 7 até os 17 anos, com sol, com chuva. Não tem tempo ruim para nós. Eu só tenho a agradecer com a melhora proporcionada pela chegada do nosso administrador, Sr. Nery do Brasil, e também do Pastor Giovanni, que têm nos ajudado muito, têm colaborado muito.

Eu, nesses 19 anos de trabalho com futebol de base aqui em Santa Maria, já bati em várias portas de gabinetes, nas portas dos Deputados que estavam lá anteriormente. Eu me cansei de bater nas portas deles e solicitar que, pelo menos, alguém levantasse a bandeira para essas crianças.

O que eu tenho presenciado, o que eu tenho vivido e o que tem me trazido a maior satisfação é que, nesses 19 anos, eu não vi pré-adolescentes ou adolescentes virarem marginais. Eles são trabalhadores, são chefes de família e hoje me procuram para colocar os filhos para trabalhar com comigo. Essa é a minha gratificação, esse é o meu prêmio. Não há dinheiro que pague essa procura que me fazem. Recentemente, encontrei aqui vários jovens, já homens, com suas profissões, que não foram para o mundo das drogas. Eu consegui, com o meu trabalho e o dos meus amigos de escolinha de futebol, fazer o melhor possível para esses adolescentes.

Muito obrigado pela atenção dos senhores. Muito obrigado, povo de Santa Maria. Continuem apoiando as escolinhas. É um projeto lindo, bom e, com certeza, vai continuar combatendo o uso das drogas pelos nossos adolescentes.

Obrigado, Senhores.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Sr. José Joaquim.

Chamamos a Sra. Thamiris Oliveira da Silva.

Pedimos, mais uma vez, para se posicionarem o Sr. Alex Martins e o Sr. José Marco.

SRA. THAMIRIS OLIVEIRA DA SILVA - Eu queria cumprimentar aqui a Mesa e falar que eu acho muito bom os parlamentares virem à nossa cidade para nos ouvirem. Espero que realmente estejam ouvindo. Eu queria pegar algumas questões que acho extremamente importantes para nossa cidade atualmente.

Uma das questões é a questão da criminalidade em Santa Maria, que é algo que justifica muito a indignação dos moradores daqui da região. Por isso, acho que poderíamos repensar em novas táticas de repressão a esse tipo de criminalidade que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

a gente tem visto aqui na sociedade. Eu acho que os moradores daqui já perceberam que existem muitos policiais, existem muitas “buras” andando por aí, muito policiamento militarizado, e a gente sabe que não funcionam da forma como a gente queria que funcionassem. Eu acho que a gente deveria repensar essa forma de repressão à criminalidade, porque é a juventude que está entrando no mundo das drogas, que está matando e que está roubando.

Eu acho que a gente deveria investir mais em projetos educacionais. Gente, a educação é prioridade, e a nossa Santa Maria precisa, sim, de educação e educação de qualidade, que envolve cultura, que envolve lazer, que envolve estrutura para a juventude sair do mundo das drogas e querer estudar, querer mexer com grafite. Eu faço parte da família *hip hop*. É uma entidade que vem trabalhando muito nessa questão. A gente está tentando até hoje uma concessão de uso de espaço que a gente já vem, há muito tempo, ocupando lá. Estamos querendo a construção de um centro, de um núcleo de formação para a juventude lá. Acho que vocês poderiam dar uma olhada nessa questão.

Outra coisa importante que eu queria falar é que aqui somos carentes de cultura realmente. Por exemplo, o fórum de cultura daqui, de que eu gosto de fazer parte das reuniões, funciona à míngua. Nenhum ponto cultural aqui tem saída de emergência, não tem estrutura, não tem como trabalhar dessa forma. Então, eu gostaria de fazer um reforço nisso. Entristece-me muito chegar aqui na frente, ver esse tanto de *banner* e panfletos dos Deputados e a cultura ainda não ser prioridade no orçamento dos parlamentares. Vamos ver isso aí, por gentileza.

Acho que é bom ressaltar que foram muito boas as obras aqui que tivemos no *skate park*, as obras de lazer, houve muitas melhorias. Mas por que não um banheiro público? Acho que falta isso. Acho que reformar também a nossa praça seria uma boa ideia.

Outra coisa, quando forem liberadas as emendas aqui para Santa Maria, eu gostaria de fazer um pedido encarecedor para vocês, parlamentares: que houvesse mais fiscalização. A gente sabe que as licitações, muitas vezes, são ganhadas por empresas que são conveniadas dos próprios Deputados. Então, eu acredito que esse dinheiro tem que ser investido aqui na comunidade e não retornar para os parlamentares. Então, acho que tem que ter mais transparência nessa questão.

Outra coisa que acho muito importante é a questão da cerca do Residencial Santos Dumont. Eu acho que é uma prova viva da segregação social que a gente tem aqui em Santa Maria, porque lá tem escola pública, tem porto público, tem policiamento público e tem uma cerca que impede a gente de ir para lá. Então, acho que isso tem que ser repensado. Lá tem um ponto de cultura que funciona atualmente como uma igreja. Por motivo de corrupção das antigas administrações, essa igreja conseguiu concessão de uso e está lá funcionando. E nós não temos um ponto de cultura aqui em Santa Maria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Eu acho que a preservação ambiental aqui em Santa Maria é muito importante. Ela é rica em nascentes. O Ribeirão Alagados, o Ribeirão da Santa Maria, o Tororó todos são daqui e estão sendo desmatados. As empresas de cascalho estão cavando muitos buracos ali. Então, eu gostaria que fosse revista a questão ambiental aqui de Santa Maria junto com o Parque Ecológico de Santa Maria, que tem que ser estruturado. O Parque Ecológico de Santa Maria é mais uma forma de lazer aqui da nossa região.

O fortalecimento do Polo JK como forma de aumentar a política econômica aqui de Santa Maria, acho muito importante.

Galera do curral comunitário, eu acho que seria muito importante ter a implementação do curral comunitário aqui, porque é uma demanda da sociedade, é uma demanda daqui da região de Santa Maria.

O transporte público, não tenho que dizer. Para você ir para o Gama, é extremamente difícil. Por que não tem uma linha que passe ali pela Skol? Tem de ter uma linha pela Skol, porque o transporte público daqui para o Gama não está funcionando, não tem transporte público! (Palmas.)

Outra coisa, para finalizar, eu acho que os Parlamentares da Câmara Legislativa devem ir contra as privatizações do Governo Rollemberg. São nove privatizações em um início de governo, assim, inacreditável! Privatização da Torre. O metrô foi trocado. No Parque da Cidade, vai ter de pagar taxa agora. Então, eu gostaria que houvesse, sim, o amparo dos Srs. Deputados para as privatizações. O transporte público está sendo mais caro do que o metrô de São Paulo. Gente, é 4 reais. Para que a gente está pagando imposto se ele deveria ter sido transformado em transporte público de qualidade? A gente não tem, e eu acho que precisa ser revisto isso.

Eu faço parte do Partido Comunista do Brasil. Meu nome é Thamiris Silva e eu vim aqui para reivindicar dos nossos Parlamentares novas formas e estratégias para desenvolvimento da nossa sociedade. Aqui em Santa Maria, isso é extremamente importante, porque a gente paga impostos para isso. Eu acredito que vocês vão nos ajudar. Espero. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Alex Martins, Presidente da Família Hip Hop. (Pausa.)

Chamamos para fazer uso da palavra o José Marcos, da sessão dos carroceiros.

SR. JOSÉ MARCOS – Boa noite. Gente, eu queria agradecer aos Deputados que estão aqui. Pela primeira vez, nós estamos recebendo os Deputados aqui, porque, para a gente chegar até lá para resolver um problema, é uma dificuldade. Então, vocês estão de parabéns por estarem aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

A única coisa que eu quero pedir a vocês – os demais companheiros aqui já reivindicaram – é a saúde, é o transporte, porque é uma questão nossa. Nós carroceiros, no início de Santa Maria, coletamos lixo lá. Os caminhões não entravam. Os carroceiros coletavam o lixo, geravam emprego. Foi criado, em 1993, a Lei de Parques e Currais Comunitários. Essa lei foi criada em todas as cidades, menos em Santa Maria, porque nunca funcionou. Em Santa Maria, nós nunca tivemos um curral comunitário. O governo passado conseguiu liberar a área para nós carroceiros. No início deste ano, essa área foi invadida: chácara 9, A, lote 1. Até hoje, fizemos várias denúncias à Terracap e à Agefis, mas elas não vieram desocupar essa área para que o nosso curral comunitário fosse construído. Sabemos que esse governo não tem dinheiro, mas nós carroceiros somos pessoas trabalhadoras, pessoas que lutam, nós temos condições de construir o nosso curral com as nossas mãos. Nós só queremos a área. É uma lei que já tem 22 anos. Por que essa lei até hoje, em Santa Maria, nunca valeu? Porque até hoje os carroceiros nunca tiveram valor em Santa Maria? Por que nós carroceiros vivemos sofrendo? Nós temos uma filmagem aqui, Deputados, em que os cavalos estão sendo arrastados pela enxurrada. Temos várias denúncias de acidentes de trânsito: cavalos saindo da área onde estamos e indo para a pista; gente morrendo; gente acidentando; gente perdendo animal; animal sendo furtado.

Agora, a única coisa que queremos é que o nosso curral comunitário, que essa chácara 9, A, lote 1, seja desocupada, porque foi invadida, e seja entregue aos carroceiros. O único pedido que temos é este: que a Agefis e a Terracap façam isso pela gente. Vou ser curto. Só peço isso a vocês, a nossa reivindicação é esta: que seja liberada a área do curral comunitário. A associação, cada associado tem condições de construir as baias e tratar os nossos animais com carinho, porque o bicho, o animal é um parente nosso, é nosso meio de vida. Eu quero agradecer a vocês por isso aí.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Cristóvão, do Juventus Esporte Clube; Antônia Flávia Lopes do Nascimento, auxiliar de administração; e Jonas, ciclista.

SR. CRISTOVÃO – Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados. Boa tarde, ouvintes.

Nós estamos vendo aqui que realmente está difícil. A população está com suas reclamações, com seus anseios, procurando soluções para seus problemas. Eu estou vendo que muitos Deputados estão aí com seus celulares, estão conversando entre si e não estão prestando atenção nas reclamações da população. Vejo isso como um descaso. Estou ali faz horas, vendo todo esse comportamento. A população elege os representantes para nos ouvir e para solucionar nossos problemas, mas, muitas vezes, estamos aqui reclamando e o que eles estão fazendo? Desculpem! Não é a maioria. São alguns. Alguns são sérios, alguns estão ouvindo e procurando um meio para solucionar nossos problemas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Estou vendo aí reclamação sobre a saúde, estou vendo reclamação sobre a segurança, sobre a educação. Agora vamos falar sobre o esporte em Santa Maria. A notícia que eu ouvi aí é que uma quadra de esporte vai ser demolida para ser loteada para comércio. O que fazemos realmente com isso? Como é que vamos tirar os nossos jovens da criminalidade, das drogas, se não tivermos uma base para que eles possam crescer na área de esporte, educação e saúde. Vamos procurar esse lado! Vamos procurar realmente solucionar esse lado para nós!

Outra coisa que quero pedir aos senhores Deputados: vocês conseguem enviar verba para as cidades satélites, conseguem realmente atender a anseios, algumas coisas, mas peço que fiscalizem isso também. Eu falo isso em relação ao programa Boleiros, ao esporte, principalmente ao futebol em Santa Maria. O programa Boleiros vem para ajudar realmente os times, mas, muitas vezes, não é o que está acontecendo. O programa Boleiros, muitas vezes, está enchendo os bolsos de certos dirigentes de cada categoria. Nós temos que procurar realmente um mecanismo para solucionar esse problema. Estamos lutando aqui. Somos de uma ala. Estamos criando a Associação dos Clubes Amadores de Santa Maria, para que possamos combater a corrupção aqui em relação a esporte, futebol, e estamos tendo dificuldades. Mas, graças a Deus, estamos tendo um apoio de Deputados, assessores de Deputados e também da administração para que possamos encontrar soluções nessa área. O futebol de Santa Maria está acabando, mas nós temos uma equipe de pessoas que está lutando para que possamos renovar isso, para que esse sonho de muitos que estão realmente lutando aqui aconteça em Santa Maria. Sei que muitos estão lutando por isso, mas não têm apoio. Estamos querendo esse apoio através de vocês, senhores Deputados, para que se crie esse mecanismo, para que o dinheiro não entre no bolso de certos dirigentes, mas seja distribuído para o time, para as bases dos times, e as crianças possam crescer já com pensamento esportivo, pensamento de cidadão, e ser o futuro não só em Santa Maria, mas no Brasil.

Obrigado pela palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, acho que uma coisa tem que ficar clara. Nós estamos aqui na comunidade, estamos ouvindo as pessoas, estamos prestando atenção ao que as pessoas estão falando. Agora, se vocês verificarem, boa parte dos que falaram já foi embora. Falaram e saíram. Nós estamos aqui e vamos ficar até o fim.

Com relação à questão de corrupção no esporte, é só formalizar a denúncia. Há o Ministério Público, que tem uma divisão de combate ao crime organizado, que investiga. Há a delegacia de combate ao crime organizado. É só formalizar e qualquer um que roubar vai para a cadeia. Agora, tem-se que formalizar a denúncia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

com fundamento, para que seja apurada. Se existe uma coisa que eu detesto é ladrão. Se há, formalizem, para que haja punição.

MESTRE DE CERIMONIAS – Concedo a palavra à Sra. Antônia Lopes do Nascimento, auxiliar de administração do Governo do Distrito Federal. Pedimos para se posicionar o Sr. Jonas, ciclista.

SRA. ANTÔNIA LOPES DO NASCIMENTO – Boa tarde para todos. Gente, vamos fazer um pouco de silêncio. A gente veio aqui para pedir melhorias. Se tiver muita conversa, se não escutarmos uns aos outros, como vamos ter uma resposta? Eu queria agradecer à Deputada. Prazer em conhecê-la! Não a conhecia pessoalmente. Eu queria agradecer a cada um a presença. Obrigada.

Eu me chamo Flávia, sou moradora da cidade. Tenho 25 anos de Santa Maria. Cheguei em 1990.

Primeiro, eu queria falar para cada um dos Srs. Deputados sobre as escrituras da QC1 e QC2. Os Deputados têm algo a falar para nós sobre isso? Por quê? Porque a QC1 e a QC2 foram fundadas em 2002. Eu fui ao cartório pegar uma certidão de ônus e eles me disseram que a QC1, a QC2 e a QC3 não existem no mapa. E aí? Como é que fica a nossa situação?

Sobre o transporte, Deputada. Quando os Deputados se candidatam, para pedir voto, vêm a nossa casa, tomam café, nós abrimos as nossas portas, servimos água – bonitinho. E aí? Cadê os Deputados? Simplesmente, eu quero falar sobre o transporte. A gente dorme numa situação e não sabe se amanhã vai acordar na mesma. Os Deputados simplesmente se reúnem e tomam atitudes que não são justas.

Os senhores escutem bem: o pai de família sai de casa às quatro e meia, para chegar às sete horas da noite. Eu acho que, se eles têm jeitinho para tomar café, tomar água no nosso copo, usar o nosso café – porque a gente atende de coração a cada um –, por que não chegam às entidades, às associações, às lideranças e perguntam, pedem opinião para mexer na vida do trabalhador?

Não é assim, Srs. Deputados, porque somos nós que colocamos vocês lá. Então, vocês não têm o direito de chegar e mexer na vida do trabalhador. Isso é injusto!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deixe-me só fazer um encaminhamento, porque acho importante esclarecer isto para a população. É importante a gente separar o Poder Executivo do Poder Legislativo. O Poder Legislativo não tem poder para mexer em linha de ônibus. Quem mexe em linha de ônibus é o Poder Executivo. Cabe ao Poder Legislativo, que são os Deputados, ouvir a população diante de qualquer reclamação e reivindicar a normalidade ou o remanejamento de linhas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Não somos nós que decidimos mudar a vida do trabalhador, e a população que se sente atingida e legitimamente indignada, como a senhora está, tem que procurar os Deputados – os 24 ou um ou outro – e notificar que a vida de vocês está sendo incomodada, pois nós somos fiscais do povo.

Eu perdi muitos votos na minha campanha porque havia pessoas que perguntavam assim para mim: “Você vai asfaltar aqui?” Eu falava: “Não. Não sou candidata a governadora.” Nenhum Deputado que estiver aqui e falar para a senhora que vai mudar a linha, que vai resolver, estará falando a verdade. Porém, se ele falar para a senhora que vai lutar para tentar voltar à normalidade a vida de vocês, será verdade.

Então, nós não temos essa competência. É importante que vocês usem a força da Câmara para defendê-los. É por isso que estamos aqui.

SRA. ANTÔNIA FLÁVIA DO NASCIMENTO – Sim, mas a gente voto em vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Você está entendendo? Senão, fica parecendo que somos nós que estamos mudando as linhas. Quem muda a linha é o governador, é o Executivo.

SRA. ANTÔNIA FLÁVIA DO NASCIMENTO – Em quem a gente vota também, né?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Claro! É o povo que põe e tira. É por isso que eu estou dizendo que não são os Deputados que mexem nas linhas. Os Deputados não têm competência para isso, mas eu sou, por obrigação, sua fiscal. Quero saber, nesta tarde, quais são as linhas que estão sendo mudadas, porque eu me comprometo, junto com os outros 23 Deputados, a fazer um ofício e cobrar do governo a sua reivindicação.

SRA. ANTÔNIA FLÁVIA DO NASCIMENTO – Eu creio que houve uma grande mudança na vida dos trabalhadores. Houve, sim.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Querida, eu ainda vou lhe dar um conselho. Vá ao Deputado que tomou o café na sua casa. Se ele prometeu, vá lá e cobre do cara.

SRA. ANTÔNIA FLÁVIA DO NASCIMENTO – Mas a política não para. A política não para. É de quatro em quatro anos. Isso não vai mudar. São vocês que estão nos representando. A gente está pedindo a vocês que venham nos abraçar, principalmente a Deputada, que é mulher. Veja a situação da mãe de família, do pai de família. Está todo mundo louco, todo mundo perdido. Isso não se faz com a vida do cidadão, do trabalhador, que paga um imposto caro, gente. Temos que cobrar isso.

Eu tenho mais uma reivindicação. Eu queria saber, Deputada, se a senhora tem alguma resposta sobre o plano de carreira do SLU. Eu não vou esconder, eu sou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

funcionária do SLU. Tenho 24 anos de SLU, e simplesmente tiraram do nosso salário mais de mil reais. Isso é doído. Tem aposentado passando fome, mais de 1.500! O governo passado assinou a aprovação. Veio o outro e a tirou. O pai de família foi lá, fez empréstimo no banco, e, hoje, o pobre do aposentado está passando fome, porque está ficando tudo no banco, e o meu também. Meu pagamento tem mês que vem zero, porque a gente fez compromisso no banco. Hoje veio zero, zero, e vamos comer o quê? Vamos pedir a quem, Deputada? À senhora. O socorro tem que vir da senhora. É só isso. Eu agradeço e desculpem-me, mas eu estou por aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Jonas, ciclista, para fazer uso da palavra, e pedimos para se posicionar César Conceição, Presidente da Fundação Criança de Santa Maria; Edilson José; e Marcos Celso Prado.

SR. JONAS – Boa tarde a todos. Meu nome é Jonas. Sou comerciante aqui de Santa Maria há 18 anos. Também tenho um comércio no Gama e em Taguatinga. E, de antemão, gostaria de agradecer ao meu pastor Giovane; ao Tiago; ao meu administrador Nery, por estar apoiando bastante o meu esporte, que é o *bicicross*. Nesse ano tivemos bastantes competições graças a eles.

Quero dizer que Santa Maria, de fato, está bem abandonada em relação, não à administração daqui, porque eles de verdade estão fazendo o que podem, mas abandonada no sentido de projetos de lei direcionados de verdade para a cidade. Enquanto isso vários Deputados ficam discutindo, fazendo leis, às vezes, inconstitucionais, fazendo leis que não vão chegar à pele da gente, dentro da casa da gente, que não vão chegar à cidade. Os Deputados Distritais foram eleitos para fazer melhorias para as nossas cidades, fazer leis que cheguem rápido à cidade.

Então, eu gostaria de pedir a todos que parassem com essa briga política que está atrapalhando a cidade. Eu conheço ali o Deputado Chico Vigilante, já votei nele. Ele ficou um mandato fora, voltou. Eu conheço os parentes dele que fizeram campanha por ele. Conheço vários Deputados aqui que não estão dando sequer atenção, que estão ali no fundo falando em celulares, bufando para essa reunião tão importante, que quase a gente não vê. Conheço a Deputada Celina Leão pelo projeto que ela está fazendo. Eu, que sou dono de academia, estou consciente do projeto do *personal* que você está fazendo, que, para gente, é um absurdo. Mas você tem o seu ponto de vista, eu o respeito, nós temos o nosso. Conheço a nossa Deputada que foi eleita também pelo partido concorrente da nossa candidata aqui da cidade também, Jaqueline.

Eu acho que está na hora de acabar com as promessas, está na hora de fazer. É muita conversa. Há muitos anos eu vejo vários Deputados fazendo discursos, falando isso, falando aquilo, passam anos, os Deputados vão melhorando a vida deles, e a população continua no zero. Santa Maria está no tempo da pedra. Santa Maria tem 23 anos, se não me engano, e ainda 80%, pelo menos, da cidade está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

irregular. A cidade não tem escritura. Alguns pontos da cidade têm escritura. De modo geral, até 80% não têm escritura. Como que uma cidade dessa vai se desenvolver?

A marginalidade está solta. As quadras de esporte estão abandonadas. Nesse ano, graças a Deus, com um esforço muito grande do pastor Giovane e do Tiago na parte de esporte, tivemos vários campeonatos de esquete, futebol, *bicicross* aqui na cidade, tivemos passeios ciclísticos. Uns caras iguais a esses a gente tem que aproveitar, porque, de fato, eles fizeram sem dinheiro. Nesse ano, o novo Governador disse que não tem dinheiro. Tem dinheiro, mas ele não está aplicando nada.

Eles me mandaram concluir. Eu prefiro parar por aqui, porque, se eu não posso falar mais uns dez minutos, como eu quero, então fica concluído, fica por aqui mesmo o que eu queria dizer. Fica a reclamação para um bocado de Deputados ali que estão falando no celular e que não estão dando atenção para a gente. E vou parar por aqui. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Cesar Conceição, Presidente da Fundação Criança de Santa Maria.

SR. CESAR CONCEIÇÃO – Boa tarde a todos os Deputados da Mesa, boa tarde à nossa população de Santa Maria, é um imenso prazer estar aqui para falar um pouco sobre esporte, a nossa base de Santa Maria.

A gente que mexe com escolinha de futebol não tem patrocínio nenhum. O patrocínio da gente se chama pai, certo? Então, é muito complicado mexer com escolinha. A base está acabando. O que está acontecendo com as crianças? Estão ficando na esquina e usando drogas. Por quê? A gente tem o Cajé, onde – vocês podem perceber – a gente paga 3 mil reais por criança. Por que não investir aqui na cidade da gente, na categoria de base, que é de onde vem o adulto?

Tem muitas crianças que vão para a escolinha passando fome, necessidade mesmo, precisando de cesta básica, precisando de tudo. Graças a Deus, esse ano a gente conseguiu um pouquinho de apoio com a nossa Administração de Santa Maria, o nosso administrador Nery e o nosso Diretor de Esporte Giovani. Graças a Deus.

Aqui na nossa cidade, o esporte estava praticamente parado. A gente só tinha três escolinhas de futebol. Hoje, a gente já tem oito escolinhas. E por aí, para frente, a gente vai conseguir cada vez mais.

O que está acontecendo aqui? O pai sai para trabalhar, deixa a criança em casa, porque nem creche não está tendo mais, o irmãozinho é que cuida do menor. Então, a gente tem que se unir aqui na nossa cidade e pedir aos nossos Deputados verba para a nossa administração, porque sem a nossa verba a gente não vai ter o esporte de que a gente necessita aqui na cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Esse ano de 2015 foi difícil. Eu já vi o nosso Administrador Nery e o nosso Diretor de Esporte Giovani tirando do bolso para ajudar. Então, eu queria pedir, principalmente para os nossos Deputados aqui e para a nossa Presidente Celina Leão, que ajudem a gente. Ajudem a gente! Eu estou pedindo ajuda mesmo, porque os nossos dirigentes trabalham de graça.

A gente faz um trabalho social tão bonito, mas ninguém vê. Poxa, a gente pensa assim: o pai deixa lá a criança e vai para outro lugar, porque vai ter que trabalhar, mas quem é que cuida da criança? São os nossos diretores de escolinhas, os nossos presidentes de escolinhas.

Nós temos aqui na cidade a Escolinha do Federal – o professor Ronaldo é o presidente. A gente tem a Escolinha do Santense – o Presidente é o Juvenal. A gente tem o Madri. Tem bastante escolinha aqui que precisa de ajuda.

Então, eu necessito e vim aqui justamente para isso, para pedir ajuda. Pessoal, vamos acordar, vamos pedir ajuda mesmo. Estou aqui com um projeto para 2016, que queria entregar nas mãos da nossa Presidente Celina Leão, para ela dar uma olhada para a gente, por favor.

Muito obrigado, pessoal.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Edilson José de Sampaio para fazer uso da palavra.

Pedimos ao Sr. Marcos Celso Prado Santana para se posicionar.

SR. EDILSON JOSÉ DE SAMPAIO – Boa tarde a todos – Deputados, Deputada Celina Leão, tudo bem?

Olha, gente, fica difícil falar alguma coisa agora, porque tudo o que a gente tem na nossa cidade alguém aqui já falou, mas vou reforçar algumas coisas que realmente são necessárias.

Já começou a esquentar o debate também entre nós aqui e os Deputados. Agorinha a senhora estava aqui, o Deputado já falou que ela tem que ir lá na casa do caboclo que pediu o café dela, mas isso aí é coisa que acontece. Vamos lá.

Deputada Celina Leão e todos os Deputados aqui – não sei o nome de todos e por isso não vou falar. Chico Vigilante. Nós precisamos, realmente, a população de Santa Maria – vou reforçar aquilo que já foi falado –, de um terminal rodoviário em Santa Maria Sul. Eu queria que todos os Deputados colocassem isso em suas mentes porque fizeram aqui em Santa Maria Norte aquele negócio do VLP, mas aquilo está formando uma confusão danada nos moradores. Então, nós precisamos de um terminal rodoviário aqui em Santa Maria Sul com integração interestadual para aquele ônibus que vem lá de Belo Horizonte deixar a pessoa lá no terminal rodoviário, para evitar acidentes com as pessoas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Pois bem, e tem mais outra coisa, Fonseca, aquela passarela lá de Santa Maria Sul para a Feira do Pedregal. Ali é muito importante também porque as pessoas correm muito risco de acidentes.

A respeito da segurança, segurança aqui mesmo só a de Deus, porque a outra está difícil. Onde eu moro, na 205... Sou morador de Santa Maria do início, estou falando com muita propriedade porque conheço Santa Maria bem. Meu nome é Sampaio, não sei nem se eu falei no início. Moro em Santa Maria desde o início e a coisa não está boa na segurança. Não sei se esse problema é com vocês também, mas, se não for, vocês encaminham para o órgão competente para ajudar na segurança de nossa cidade.

O que eu quero? Segurança. Segurança para o povo. Saúde todo mundo já falou. Aqui a maior parte do povo vive doente só de fazer reunião aqui e ficar nervoso falando de saúde. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado.

Convidamos o Sr. Marcos Celso Prado Santana, gerente do Cras/Santa Maria.

SR. MARCOS CELSO PRADO SANTANA – Em primeiro lugar, boa tarde a todos. Como já foi dito, o meu nome é Marcos Celso, estou como gerente do Cras de Santa Maria. Eu sou psicólogo, sou servidor público concursado.

Eu gostaria de parabenizar os membros da Mesa, a Deputada Celina Leão e todos os demais; parabenizar todos aqueles que vieram aqui, fizeram uso da palavra, reivindicaram, colocaram suas questões. Eu gostaria também de parabenizar o evento, um evento extremamente importante, no qual a comunidade tem esse espaço de vir, de reivindicar, de colocar as suas questões. Extremamente importante esse evento.

E eu gostaria de aproveitar este momento para convidar todos os presentes para uma reunião amanhã, às 9h, na Administração de Santa Maria. Essa reunião é uma reunião de rede. Quem faz parte dessa reunião? A assistência social, a saúde, a segurança e lideranças comunitárias. Então, todos aqui, a maioria liderança comunitária, estão convidados para essa reunião. Nessa reunião a gente busca se articular, se fortalecer enquanto rede para fazer valer a nossa voz, para que a nossa voz possa, unidas, chegar de forma mais qualificada, de repente através de relatório ou do que for possível, nos ouvidos dos Deputados, da administração, do que for.

Então, essa reunião vai ser amanhã, às 9h, na Administração de Santa Maria.

Eu queria falar sobre o Cras de Santa Maria. O que é Cras? O Cras é o Centro de Referência da Assistência Social. Muitos aqui falaram sobre saúde, falaram sobre segurança, mas até agora, até o momento ninguém falou sobre assistência social.

Qual o serviço que a assistente social presta para a população? Muitos. Os mais conhecidos são: prestação de cesta emergencial, auxílio-vulnerabilidade,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

encaminhamentos para serviços da rede, prestação de atendimento psicológico – não é feito no Cras, mas é encaminhado para outros locais.

Enfim, o Cras trabalha com a população mais vulnerável de Santa Maria. É aquela população que não tem condições, é aquela população que está em situação de vulnerabilidade social, vulnerabilidade econômica. E o Cras vai trabalhar no empoderamento dessas pessoas para que elas não mais precisem do Cras. O que o Cras faz é isso. Muitas vezes, as pessoas confundem. Elas acham que o Bolsa Família é uma esmola, o Bolsa Família está ali para que a pessoa fique dependente daquilo. Não! O Bolsa Família tem condicionalidades. Para a pessoa receber Bolsa Família, é preciso que as crianças estejam na escola, que estejam sendo vacinadas, as gestantes têm que ter acompanhamento na saúde. Então, há uma série de condicionalidades. Para quê? Para que essa pessoa saia um dia dessa situação de vulnerabilidade, para que ela não dependa mais do Bolsa Família e que ela possa, enfim, estar sendo promovida.

Enfim, o que acontece hoje com o Cras? O Cras hoje – essa é a minha demanda, está bem, gente? – funciona numa área compartilhada com o Centro de Convivência. Isso traz muitos problemas. Traz problemas tanto para o Cras, quanto para o Centro de Convivência, porque os dois acabam tendo sua área dividida, os dois acabam sendo enfraquecidos na prestação de serviços. A Lei Orgânica da Assistência Social – Loas diz, em seu artigo 4º, que os serviços prestados à população têm que ser serviços de qualidade. E, da forma como está hoje, a gente simplesmente não consegue prestar esse serviço de qualidade. Por quê? A gente tem uma equipe defasada por falta de concurso público, que não é feito há muitos anos, enfim, mas principalmente por falta de espaço. A gente não tem espaço. O Cras funciona numa área que seria destinada apenas para o Centro de Convivência.

Então o que a gente quer? Que o Cras tenha outra área destinada exclusivamente para o funcionamento dele, e que essa área que hoje seria para ser apenas do Centro de Convivência possa ser apenas realmente do Centro de Convivência e, assim, ter esse trabalho prestado com qualidade.

Enfim, tenho um relatório que estou elaborando sobre essa situação. Eu gostaria de entregar para vocês, mas ainda não o concluí. Eu gostaria de, se for possível, agendar um momento para entregar esse relatório na mão de cada um de vocês ou de algum representante. Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Querido, assim que o relatório estiver pronto, pode nos entregar e ainda o levaremos pessoalmente para o secretário da pasta, o Deputado Joe Valle.

SR. MARCOS CELSO PRADO SANTANA – Eu poderia agendar já um dia para entregar o relatório?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Lá no nosso gabinete pode ir de terça a quinta, de 14h às 15h. Não precisa nem agendar. E aí a gente entrega



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

pessoalmente ao Deputado Joe Valle, que hoje é o secretário da área em que você está atuando.

SR. MARCOS CELSO PRADO SANTANA – Obrigado.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sra. Presidente, vou fazer um encaminhamento aqui, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Primeiro, boa tarde a todos vocês.

Eu queria fazer um pedido aqui à Mesa Diretora da Câmara, para que a gente produza um pouco mais nessas nossas sessões do Câmara em Movimento. Que a gente possa não passar apenas um dia, que a gente passe dois dias, sabe por quê? Eu participei de todas as sessões do Câmara em Movimento. Em nenhuma delas nós recebemos aqui uma sugestão de projeto de lei ou alguma legislação específica. Noventa e nove por cento ou cem por cento das demandas são demandas do Poder Executivo.

Então, eu queria fazer uma sugestão, de nós fazermos uma sessão parecida com esta, com a presença dos secretários de estado, com a presença do secretário de gestão do território, que trata de regularização de terras, com a presença do diretor da Terracap, com a presença do secretário de saúde, com a presença do secretário de educação, como sempre é bem colocado aqui nos nossos encontros o pedido de mais creches, e também o secretário de transportes, para que eles venham à comunidade, assim como nós, e possam escutar diretamente da população as suas demandas.

Então, que no primeiro dia eles escutassem as demandas e no segundo dia os próprios secretários dessem retorno de todas aquelas demandas com prazos para que aquelas ações já sejam encaminhadas e resolvidos os problemas. Muitas vezes, são problemas simples. Muitas vezes, é recapeamento, que a Novacap pode resolver de um dia para o outro. Muitas vezes, é uma questão de uma linha de ônibus, que o secretário liga para o dono da empresa, faz um memorando e resolve aquela situação na hora.

Então, fica aqui o meu registro, o meu encaminhamento, para que a Câmara Legislativa convoque o Secretário de Estado para que ele possa escutar a população e resolver os problemas, muitas vezes no mesmo dia. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Queremos convidar para fazer uso da palavra o Mestre Jonas. (Pausa.)

Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Elker Barros. (Pausa.)

Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Edgar, Clube Saltando para Jesus de Biccross.

SR. EDGAR – Boa tarde a todos. É a minha primeira vez, me desculpe o nervosismo. Sou morador de Santa Maria. Tenho hoje 36 anos, e vim para cá aos 12



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

anos. Hoje eu tenho um projeto que é uma escolinha de ciclismo Saltando para Jesus, de bicicross, modalidade olímpica.

Nós temos uma área bem aqui. Eu não sei se vocês chegaram a ver, uma pista de bicicross que nós temos ali. E a nossa estrutura tem poucas condições. Então, a gente tem encontrado apoio com o administrador, com o gerente de esportes, Geovane, que tem dado as condições, tem dado a sua ajuda a nós. E o que eu peço aqui a vocês é que se vocês puderem olhar para mim essa questão da revitalização da pista, da questão da regularização, porque a gente tem encontrado empecilhos sobre o quê? Sobre questões de luz. Tem luz nessa praça, mas não tem lá. E o pessoal tem questionado, os atletas têm questionado, porque quem trabalha durante o dia, quando chega a noite ainda quer praticar um esporte, quer dar uma saída. Então a pista seria uma opção.

Então, eu gostaria de pedir a vocês para que vocês olhem essa área, para que ela possa ser vista por esse lado do esporte. Inclusive, o Deputado Wasny de Roure tem acompanhado esse trabalho. Hoje nós temos aqui quinze crianças, e alguns já foram vice-campeões, já participaram do Campeonato Brasiliense. Tivemos um amigo, o Jonas, que também nos representa lá fora.

Então, eu gostaria de pedir a vocês que, juntamente com a administração, pudessem olhar essa área para essa questão do projeto, para essa questão da escolinha.

Eu sou um cidadão comum. As minhas condições são muito poucas, eu não tenho instrução sobre política, sobre essa questão também é muito pouca, também é vaga, mas eu tenho contado com a ajuda do Administrador Nery, tenho contado com a ajuda de pessoas do comércio que também têm nos dado ajuda. Mesmo assim, ainda é pouco. A gente precisa mais ainda de apoio. E assim, a questão da revitalização da pista, de um ponto de energia lá ia nos ajudar muito.

Como eu falei a vocês, a escolinha de ciclismo, a sua intenção é dar um lazer a mais para as crianças. Uma alternativa a mais. A questão de drogas, essas coisas, todo mundo já luta muito, mas eu acho que está na hora de a gente colocar em pratica também os projetos e trazer a garotada, a criançada também para oferecer um lazer a mais.

Obrigado pela oportunidade. Espero que vocês possam levar a sério esse projeto aqui.

Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Elker Barros, morador de Santa Maria.

Sr. ELKER BARROS – Boa tarde a todos. Sras. e Srs. Deputados, Sra. Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, boa tarde. Boa tarde aos Deputados que estiveram, que honraram, e estão presentes até agora. Vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

aplaudi-los! Porque os que saíram não respeitaram a gente, não tiveram a consideração.

Eu começo a minha fala com uma arquitetura bonita, não é, gente? O Hospital de Santa Maria, lindo! Lindo por fora, mas por dentro uma calamidade, uma vergonha. Três vezes eu precisei usar o sistema público de saúde de Santa Maria. Fui ao hospital, e a última vez foi ontem. Estava lá naquela plaquinha feita manualmente, à mão escrito que teriam dois ortopedistas. E fiquei das 7h da manhã às 10h30min e nenhum ortopedista apareceu. Gente, é um absurdo, não é?

Quantos e quantos milhões foram investidos nesse hospital para nada! É uma vergonha, não é, Srs. Deputados? Eu acho que nós temos de dizer que Brasília parece que está andando para trás. Eu acho que nós temos de dizer que os Deputados estão virando as costas para a sociedade, para a comunidade! Parece que nós não existimos! Somos o quê? Animais? Santa Maria hoje tem o maior índice de homicídios! Em Santa Maria hoje é um assalto atrás do outro! Ninguém tem mais paz nesta cidade! Por que não investir na segurança pública aqui de Santa Maria? O que está acontecendo? O que está acontecendo, senhores Deputados? Estamos andando para trás? É um retrocesso?

Eu queria convidar o Sr. Governador Rodrigo Rollemberg a pegar o ônibus aqui em Santa Maria, em horário de pico. Aliás, eu convido os senhores Deputados! Eu quero ver a ousadia, a petulância dos senhores Deputados em pegar um ônibus aqui na avenida para a W3 Sul! Quero ver alguém pegar! É um absurdo!

Hoje, para a gente se deslocar de Santa Maria, tem que ter um cartão. Somos obrigados a comprar um cartão no valor de R\$15,00 (quinze reais). É vergonhoso! É inconstitucional obrigar um cidadão a comprar um cartão para se deslocar da sua residência até o Plano Piloto! É o direito de locomoção! Isso é inconstitucional!

Muito obrigado. O meu tempo já acabou. Muito obrigado pela atenção de vocês e por estarem aqui até o momento.

Aos outros Deputados, vaias!

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a fazer uso da palavra a Sra. Maria da Paz de Lima, moradora de Santa Maria e líder comunitária.

SRA. MARIA DA PAZ DE LIMA – Boa tarde, senhores Deputados.

Eu vou pedir para a Deputada Celina Leão, para a nossa Deputada Telma Rufino e para os outros Deputados me ouvirem porque eu estou com um caso muito sério em Santa Maria.

Eu sou líder comunitária, eu já fui à Administração Regional, à Defensoria Pública e à Record. Eu tenho um morador de rua, abandonado pela mãe e pelo pai.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Ele está passando fome! Ele está morrendo dentro do colchão, pelado! Eu que estou sustentando ele, que levo comida, roupa. Eu não consigo internar essa criatura.

Está aqui. Olhem. Isso é da Defensoria Pública:

“Encaminho o Sr. Gabriel Alves Naves da Silva, solteiro, brasileiro, que se encontra em situação de rua, há aproximadamente um ano.

Requerente Maria da Paz de Lima, líder comunitária.”

“Gabriel é um jovem de 28 anos, problemático com relação à saúde mental.”

Eu preciso de ajuda de vocês, senhores Deputados. Eu preciso internar essa criatura! Quem quiser vê-lo, é só ir ali comigo. Eu peço pelo amor de Deus, como ser humano, como mãe e como filha de Deus!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A senhora pode subir aqui? Nós vamos ligar para o Deputado Joe Valle. Vamos pedir para o nosso Secretário de Desenvolvimento nos dar uma atenção e buscar o rapaz.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Sr. Cristóvão, morador de Santa Maria. Ele se encontra aqui? (Pausa.)

Concedo a palavra à Sra. Luiza Fernandes, moradora de Santa Maria. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Moacir Nonato, morador de Santa Maria.

SR. MOACIR NONATO – Gente, boa tarde para vocês. Eu estou querendo agradecer a todos vocês pela presença, e aos Deputados por estarem aqui até agora conosco. Eu sei que vocês também têm compromisso, mas nós também temos compromisso com vocês.

Deputada Celina Leão, nós queremos agradecer a você porque você foi uma mulher guerreira e chegou até a Presidência da Câmara. Que Deus continue abençoando não só você, mas todos.

Eu quero já começar as minhas palavras. O Nery é o nosso Administrador, mas sozinho, ele não pode fazer nada. Ele quer ajudar a gente. A gente chega lá e fala: “Nery, faz isso pra gente!” Ele quer fazer. Mas do Plano para lá tem uma cerca da qual nada passa! Eu não sei por que o pobre não tem vez para o lado do Plano Piloto! Eu quero saber por que o pobre não tem vez quando entra no Plano Piloto! Nós chegamos ao Administrador, que é o Nery, e falamos: “Resolve o nosso problema do curral que está ali com o irmão! Resolve o nosso problema!” Ele fala: “Eu vou resolver.” Ele nos dá um papel que não vale nada. Gente, isso é uma vergonha para nós. Quantas pessoas querem falar, mas não têm coragem?

Nery, seja abençoado. Eu quero dizer à Deputada Celina Leão: Celina, tenha dó de nós. Leia esses papéis, resolva nosso problema. Estamos há 20 anos, 22 anos atrás disso. Não tem nenhum Deputado que fale por nós, ninguém fala, nem preto,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

nem branco, nem alto, nem baixo. Nós estamos em um lugar, irmão, sem luz, sem água. É preciso estarmos nos humilhando, falando com nosso administrador para levar água até lá. Onde estamos não tem luz, não tem nada.

Não estamos nos Estados Unidos para sermos abandonados, não. Nós somos brasileiros, somos pais de família, somos casados, há Deputados que falam por nós. O Deputado Chico Vigilante também, muito obrigado pelo projeto do senhor. Muito obrigado. Eu agradeço a Deus pela sua coragem de estar batendo a tecla aqui. Eu digo ao senhor: ladrão tem que sofrer.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Júlio César Messias, do Instituto Nossa Gente.

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – Boa tarde, Deputados. Boa tarde, comunidade de Santa Maria. Agradeço a vinda dos Deputados aqui. Que pena termos 24 Deputados, mas só alguns presentes aqui. Esta é uma forma de os Deputados falarem com a comunidade. Eles estão perdendo, não a gente.

Santa Maria está abandonada pelo Governador Rodrigo Rollemberg, pela Administração Regional e pela Câmara Legislativa. Já se vão quase 12 meses, é a primeira vez que a Câmara vem aqui. Poucos são os Deputados que pisam aqui para defender nossa cidade. Santa Maria tem quadrilhas de grileiros, eu venho denunciando isso há muito tempo. Há funcionários públicos participando, há autoridades participando da grilagem de terras, e os Deputados da Câmara Legislativa nada fazem.

No ano passado, eu travei aqui uma luta imensa contra o ex-administrador, que tinha uma quadrilha dentro da Administração Regional. Grilagem, corrupção, omissão e vários crimes. Hoje Santa Maria está toda cercada. Santa Maria tem dono. Não é o povo, é uma quadrilha de grileiros, com o apoio dos órgãos do Governo do Distrito Federal. CEB e Caesb estão apoiando invasão de áreas públicas em Santa Maria. Qualquer pessoa pode chegar com identidade, CPF e com endereço lá, que eles ligam água e luz. Os Deputados podem passar por Santa Maria. Aqui atrás há lotes cercados imensos. Ali na esquina está cercado, lote público, área pública. Santa Maria está abandonada.

Lotes do Pró-DF, só para amigos. Os comerciantes que querem investir na cidade não conseguem aderir ao Pró-DF. Pró-DF é só para amigos. Se os deputados distritais não tomarem parte de Brasília, Brasília vai acabar, vai falir. O hospital só tem o prédio. Mais nada.

A Câmara Legislativa só serve de empregado passivo e obediente para o Governador, fazendo tudo o que ele quer, do jeito que ele quer. Os deputados distritais se esquecem da função deles que é fiscalizar o Executivo e fazer as leis em benefício do povo. Lógico que não são todos os Deputados, mas o Governador está fazendo o que quer. Não deu aumento aos servidores públicos, está acabando com o transporte, o restaurante comunitário passou de R\$ 1,00 (um real) para R\$ 3,00



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

(três reais). Não há ninguém, a maioria dos trabalhadores já foi mandada embora. Vão lá na hora do almoço para vocês verem. Na sexta-feira a fila ia lá na igreja. Não tem mais fila, ninguém mais. Está aqui o jornal com a foto de quinta-feira. Ninguém.

Não são 3 minutos? Não passaram 3 minutos, não. Estão cerceando meu direito de falar? Negativo. Por favor. Se eu não puder falar, são 3 minutos. Eu fiquei sabendo que são 3 minutos.

O hospital está agonizando, sem atendimento. A pediatria fechou, os Deputados não fizeram nada. Está lá o prédio sozinho sem médico, sem nada. Santa Maria não tem cultura, não tem esporte. O galpão cultural, um dos únicos espaços, está fechado. Santa Maria está com *outdoor*, faixas, tudo desorganizado. Está aqui no jornal, está na cidade, *outdoor* para todo lado, invasão de área pública para todo lado, lixo para todo lado, e nada é feito pelo GDF. Nada é feito pela Câmara.

Se a Câmara, os 24 Deputados, não fizerem o compromisso de defender Brasília, esse governo que aí está vai acabar com o Distrito Federal. Não sou eu que estou falando, é a imprensa. Todos os dias a imprensa noticia, não sou eu. Às vezes a pessoa fala: “O Júlio César fica batendo”. Eu nem gosto dessa palavra. Eu reivindico, eu mostro o trabalho.

Eu ligava para o administrador, mandava mensagem sobre os problemas da cidade. Nunca retornaram minhas ligações. Quando a gente liga e consegue falar com ele, ele fica falando com trinta pessoas ao mesmo tempo. As pessoas têm que defender o coletivo. Poucas são as pessoas na nossa cidade que têm compromisso sério na cidade. As pessoas largaram seus afazeres para vir aqui defender nossa cidade. Ninguém aqui quer emprego, não. O povo quer que a Câmara tome partido de Brasília e ajude Brasília.

Pelo amor de Deus, ajudem Brasília!

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Júlio César, por favor, vamos fazer algumas pontuações. Primeiro, você disse que a Câmara não fez nada em relação à saúde. Cada Deputado aqui pegou 12 milhões dos seus 16 milhões de emendas, e mandou para a saúde, senão a saúde do Distrito Federal ia parar. Então, você está mal informado. Cada um aqui mandou 12 milhões.

Segundo ponto: se você diz que tem uma quadilha instalada, você tem que denunciar. O Deputado só pode agir se você denunciar. Ficar aqui falando por falar, não vai adiantar nada. Tem que fazer a coisa correta. Chegar aqui e expor para a galera, sem tomar uma atitude concreta, não adianta nada. O Deputado Chico Vigilante falou aqui que temos o Ministério Público. Vá lá, denuncie. A partir da sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

denúncia, nós Deputados também podemos agir. Falar por falar não vai adiantar nada.

Obrigado.

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – Sr. Reginaldo Veras, minha formação acadêmica é de jornalista e pedagogo. Eu sei os caminhos da lei. Se o senhor for ao Ministério Público, a denúncia está feita. Estou provocando os Srs. Deputados porque se os senhores têm compromisso com a cidade, com Santa Maria, não venham só em aniversário botar faixas aqui e dizer “Parabéns”, “O povo agradece”. Eu sei os caminhos da lei. Estou provocando vocês aqui, não estou falando por falar. Se o senhor procurar a minha história aqui no passado, o senhor vai ver.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – O senhor foi à Câmara fazer a denúncia? O Ministério Público não atua...

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – Na Câmara, no Buriti, no portal da transparência.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ao meu gabinete o senhor não foi. O senhor vá ao meu gabinete. Eu não vou aceitar reclamação, sendo que o senhor não foi ao meu gabinete. Comigo é assim. Vá lá.

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – O senhor não estava eleito ainda na época. Está feita a denúncia agora. Está feita agora.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Eu não vou ficar ouvindo reclamação de uma pessoa que joga a culpa em 24 Deputados, sendo que o senhor não foi ao meu gabinete fazer uma queixa formal. Eu atuo de forma séria, não posso atuar sem saber do problema. O Ministério Público não vai lá dizer para a gente o que está acontecendo.

Eu vou dar uma orientação, já que o senhor é jornalista e cidadão. Quando tiver isso, pegue documentos, leve para nós, diga que fez denúncia no Ministério Público. Não adianta jogar aqui, acusando 24 deputados distritais. Há deputados e deputados.

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – Eu não fiz acusação, eu pedi ajuda.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Assim como tem jornalistas e jornalistas.

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – Isso. Eu pedi ajuda ao senhor. Se o senhor vem aqui para ficar rebatendo as coisas que a gente fala, que a gente denuncia, a obrigação do senhor é fiscalizar. Não é vir aqui bater boca comigo, não. Eu já fiz a minha obrigação.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Estou batendo boca porque o senhor está aqui batendo boca.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

SR. JÚLIO CÉSAR MESSIAS – Está sim. Muito obrigado pela sua presença.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Comigo é assim: bateu, levou.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deixem-me fazer um encaminhamento. Nesse projeto de a Câmara estar na cidade, a gente não tem dificuldade nenhuma de ouvir crítica, faz parte do parlamento ouvir críticas. Mas quando as críticas são injustas, se a gente fica calado, fica parecendo que é verdadeiro.

Quando ele falou sobre a questão da saúde, ela é real. Quando é colocado que os 24 deputados só fazem o que o governador quer, talvez não tenham informação de que os maiores impostos foram rejeitados pela Câmara Legislativa. Se a gente fizesse somente o que o Governador quer, os aumentos dos impostos teriam sido astronômicos na cidade.

Eu conheço o Júlio, aceito a crítica, mas quando colocamos o que temos feito, de uma certa forma, a Câmara tem trabalhado muito. Você sabe quem são essas pessoas que estão aqui sentadas? São todos taquígrafos concursados da Casa. Eles estão anotando e tudo o que está sendo falado aqui é gravado. Se pedimos o *e-mail* de vocês, é para darmos uma resposta. Ninguém aqui está jogando para a galera. Quatro anos antes da eleição, jogar com a galera seria uma falta de respeito.

Então, muitas vezes, quando um Deputado pede a palavra para responder ao colega, não é batendo boca, é colocando o contraditório, que é democrático. Vocês têm liberdade de falar, de colocar. Quando um Deputado, por muitas vezes, sente-se ofendido, ele tem o direito de se colocar. Vamos continuar o debate.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Sr. Alex Martins, morador e presidente da Família Hip-Hop. Já foi embora? Convidamos o Dr. Augusto Pedra. Pedimos à Sra. Rosemary que se aproxime, porque será a próxima a ser chamada.

SR. AUGUSTO PEDRA – Boa tarde a todos. Eu quero saudar a Deputada Celina Leão, bem como todos os Deputados presentes.

Agradeço pela oportunidade que vocês estão nos dando de estarem aqui. Também queria dizer do motivo de termos instalado, com orientação e apoio do nosso Administrador Nery, uma Estação da Paz há seis meses na cidade.

Nós levantamos a bandeira do *bullying* escolar no Brasil há 12 anos, com trabalhos feitos no Congresso – no Senado e na Câmara dos Deputados – e na Câmara Legislativa. Há 12 anos levamos a temática do *bullying*.

Agora, Sra. Presidente, nós abrimos aqui a Estação da Paz para cuidar do *bullying* no esporte. Inclusive, estamos encaminhando aqui um documento a esta Casa convidando para um fórum, o 4º Fórum Brasileiro de Combate ao *Bullying* e Outras Violências, que faremos realizar aqui em Santa Maria. Na ocasião, faremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

uma caminhada da paz pela cidade e já envolveremos todas as áreas de atuação com vistas a uma educação universal.

Temos feito pesquisas na cidade, passamos dois meses caminhando na madrugada aqui em Santa Maria. Podemos dizer que essa fama de violência pode mudar. Se nós quisermos, tem caminho para mudar. Eu caminhei às duas horas da manhã, às três horas da manhã, algumas vezes, nessa via principal, a Alagados, e não vi violência. Vi vários grupos. Vi jovens caminhando, jovens que anseiam por uma cidade da paz.

Eu descobri que a violência em Santa Maria existe, mas é localizada em alguns pontos. A maioria da população é constituída de bons cidadãos, de trabalhadores respeitáveis.

Precisamos de apoio. Nós estamos fazendo esse trabalho com os nossos próprios recursos, mas nós estamos encaminhando a esta Casa, e eu quero encaminhar a cada um dos Parlamentares um documento, para que conheçam o trabalho que estamos fazendo. Pedimos ajuda, sim, porque podemos mudar esta cidade e transformá-la em uma cidade da paz. O nosso Administrador Nery está de parabéns, porque está engajado e comprometido com essa questão e tem nos dado um grande apoio. Temos reunido grupos de atletas, temos trabalhado com as famílias. Trabalhamos com a Escola da Família, orientando os familiares dos atletas sobre como minimizar a violência.

Agradecemos pela oportunidade. Eu gostaria de, formalmente, encaminhar esse documento à Mesa, por gentileza. Eu gostaria de encaminhar à Presidência da Casa, convidando para a realização do fórum que faremos agora no segundo final de semana de dezembro aqui em Santa Maria. Quero também distribuir a cada um esse convite em especial.

A todos, muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a Sra. Rosemary Luciane, moradora da Quadra Central.

SRA. ROSEMARY LUCIANE – Boa tarde a todos. Meu nome é Rosemary. Sou moradora da QC 2 de Santa Maria. Eu vim por meio da propaganda na televisão porque reivindicar é um direito da gente, e a Câmara Legislativa está aí para ajudar a gente.

Aconteceu um fato aqui. A comunidade da Quadra Central é muito grande. A gente tem grupos de idosos, de cadeirantes. Aconteceu um fato relacionado ao posto de saúde de Santa Maria. São vários postos de saúde. Para lá, há três ou quatro postos de saúde, se eu não me engano, só que eles jogaram a nossa comunidade para a Norte. Fizeram isso sem pedir, sem conversar com a gente, sem nada. Anteontem, uma senhora faleceu. Ela faleceu porque não estava aguentando andar para ir ao posto da Norte, pegar ônibus sozinha.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Eu queria que esse fato contribuísse para que houvesse mais comunicação. Eu gostaria de pedir que vocês ajudassem nisso. O povo está aqui para ser ouvido também.

Queria pedir uma ajuda. A gente está tentando – a comunidade da minha quadra – reformar um parquinho, mas, de toda forma, a gente não está conseguindo essa reforma. Se vocês puderem ajudar a gente com tinta, com qualquer coisa, seria bom. A gente está com um grupo de professoras – o Nery sabe disso. A gente já pediu a mão de obra. É isso.

Eu agradeço muito por estar participando. Eu preciso do posto de saúde, gente. Não é brincadeira. Eu faço tratamento há um ano e seis meses – estou encostada. Se eu não estivesse precisando do atendimento do posto de saúde que fica mais perto de casa, eu não estaria aqui para reivindicar. Não estou reivindicando só para mim, estou reivindicando para as pessoas necessitadas que estão indo lá, como idosos e cadeirantes. Quadra Central 2 e Quadra Central 1. São duas comunidades juntas que precisam da atenção do posto.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado.

Eu queria chamar o último inscrito: Maques, morador de Santa Maria.

SR. MAQUES – Boa tarde a todos. Boa tarde a todos que compareceram até este momento, que estão aguardando o término desse evento muito importante para a nossa cidade.

Em primeiro lugar, eu queria agradecer a Deus pela democracia no nosso país, pois somente através dela é que nós podemos falar o que queremos, mesmo que não proceda.

Aproveitando a deixa de um companheiro que eu ouvi, eu até acredito que em Brasília haja uma quadrilha, sim, mas o pai, o filho, o espírito santo e o nosso Governador, porque, para fazer o que ele já fez nesses doze meses, só mesmo um milagre através dessa trindade e dessa pessoa.

Eu queria parabenizar todo o corpo político que aqui está. Se vocês democraticamente foram eleitos, nós temos que aceitar as condições e a legislação que vocês predeterminarem a nós e, até este momento, está sendo nota dez.

Não tivemos muita renovação na Câmara Legislativa, porque não queremos alfabetizar a população, o cidadão. Há três assuntos que não podemos discutir neste país: futebol, política e religião. Vocês sabem por quê? Porque na política, por mais que tenhamos boas ideias, por mais que sejamos honestos, jamais teremos chances de participar e sentar numa mesa como Deputado. No futebol, se Santa Maria for campeã brasileira, não vai acabar a CBF e a Fifa, não, porque elas são duas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

entidades falidas, vai acabar é o planeta. Jesus deve voltar. Ninguém aceita que o menor possa chegar ao apogeu.

Na religião, infelizmente, eu tenho que admitir que todos são pecadores e, se você quiser sair da cadeira para ser pastor, basta você abrir uma igreja e você será pastor.

Portanto, a única coisa que eu gostaria de pedir, principalmente ao nosso administrador, é que ele continue com esse empenho, continue fazendo esse trabalho maravilhoso. Em doze meses, com dados levantados pelo primeiro centro de cidadania, nós podemos afirmar que já foram feitas três ou quatro vezes coisas em relação à cultura, ao esporte e ao entretenimento na cidade de Santa Maria.

Quero dizer também aos caros Deputados que, na atual conjuntura, eu sou um entretenimento desta cidade. Eu não sei quantos votos o Deputado Rafael Prudente teve. Eu não sei quantos votos a Deputada Luzia de Paula teve. Eu só sei, Deputado Chico Vigilante, que, no *Facebook*, eu saí do anonimato e estou com 430 mil visualizações. Talvez juntando os votos de vocês, não dê esse total de visualizações.

Então, o que eu peço para a cidade de Santa Maria é que continuem investindo no esporte como está sendo investido. Eu vejo aqui toda semana coisa que não havia: campeonatos para as crianças. Nós temos lá em cima o campo sintético economicamente planejado pelo nosso ex-administrador, um dos que sentaram ali. Eu tenho a satisfação de dizer o nome dele: nosso amigo Mazinho. Não do seu sucessor, porque eu não estou aqui para difamá-lo, até mesmo porque ele não está na nossa presença. Sangue bom não existe, só existe sangue do cordeiro.

Eu queria deixar bem claro para vocês que, com a idade que eu tenho, eu posso dizer que nem o Plano Piloto tinha tanta qualidade de vida com 29 anos como tem Santa Maria. Muito obrigado pela oportunidade. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Encerradas as inscrições, retornamos a palavra à Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão.

(Suspensa às 15h30min, a sessão é reaberta às 18h22min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero fazer uma retificação: a sessão foi suspensa para oitiva da comunidade de Santa Maria.

Neste momento, reabro a presente sessão ordinária e consulto o Plenário se algum Deputado deseja fazer uso da palavra.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa a noite a todas e a todos, porque já são quase 18h30min. Eu quero, em primeiro lugar, parabenizar as pessoas que ficaram aqui até agora, que falaram e continuaram aqui para depois ouvirem-nos falar também. Estão de parabéns. Houve muita gente que veio aqui, falou, falou, falou e foi embora. Se ele próprio não suporta o que ele falou, imaginem eu! Por que não ficou?

Todas as reivindicações colocadas aqui são justas, mas vocês prestaram atenção que ninguém falou aqui de creche? Veio uma pessoa aqui e disse que, em Santa Maria, não foi feito nada. Eu quero dizer a vocês o seguinte: cada governo que passou fez alguma coisa.

Eu apoiei o governo anterior e apoio a população, mas encontramos barreiras. Quando nós fomos discutir a implantação dos centros de ensino infantil, nós fomos à TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília, pegamos o TERRAGEO – Programa de Geoprocessamento Corporativo e levantamos uma por uma das áreas disponibilizadas para creche em Santa Maria. Construimos e entregamos. Estão prontinhas aí em áreas estratégicas três creches lindas, que estão entregues. Há mais três para serem construídas. O projeto ficou pronto. Porém o governo atual as tirou do plano de obras. Nós queremos a participação da comunidade para o governo devolver essas três creches para o plano de obras, porque isso é fundamental para a comunidade.

Nós colocamos abaixo aquele Centro 1, pois aquilo já estava um lixo, e fizemos uma das escolas mais bonitas do Distrito Federal. Existe um plano que nós tiramos, há o terreno, a licitação está pronta – eu preciso de todos os Deputados e que a comunidade queira –, é um sonho de qualquer cidade: a implantação do IFB – Instituto Federal De Brasília em Santa Maria. Nós o implantamos na Ceilândia, em Samambaia, no Gama, em Planaltina, no Plano Piloto. O daqui de Santa Maria está pronto, Deputada Celina Leão. É só licitar. Isso é dinheiro do Governo Federal. Vamos atrás, licitamos, e o Governo Federal paga.

O Instituto Federal é a coisa mais extraordinária que tem. Muita gente falou que todos nós estamos aqui para tirar gente da marginalidade. É importante o esporte, mas a educação é tão ou mais importante do que o esporte, porque é exatamente ela que liberta as pessoas. Portanto, é fundamental isso.

Eu vi o cidadão que veio aqui e falou da questão do Porto Rico. Eu conheço, Deputada Celina Leão, como ninguém o Porto Rico. O que aconteceu no Porto Rico? Uma quadrilha vendeu o Porto Rico. Depois, os herdeiros da terra entraram na Justiça. A Justiça deu ganho de causa para os herdeiros. Nós ficamos 4 anos envolvendo a Justiça e o Ministério Público de Santa Maria, que foi muito importante, para conseguirmos um acordo com a Terracap pelo qual as famílias são indenizadas, e aí dá para fazer a legalização do Porto Rico. Quando estava tudo encaminhado,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

ainda apareceram sete menores herdeiros. Teve que passar novamente pela Justiça para ver a questão das heranças, para poder desenrolar por um todo.

Agora, está tudo pronto para ser feito. Foram feitas obras paliativas. Lá nunca houve asfalto. Hoje há algumas ruas asfaltadas, feitas pela coragem de fazer. Não é bom? Não é, mas foi o possível. Há uma obra lá que a comunidade exige, e exige com razão – e estamos buscando os caminhos para resolver –, que é a questão da elevatória de esgoto. Está lá. Toda vez que é feita uma licitação, dá certame vazio, não aparece empresa. A Caesb resolveu, ela própria, fazer, só que não fez até hoje. Portanto, essa é a grande luta pela questão do Porto Rico.

Eu acho muito importantes as questões que são colocadas aqui, mas é importantíssimo reconhecer o que foi feito por cada um também. Eu sempre destino recurso aqui para Santa Maria. No orçamento de 2016, eu coloquei mais 2 milhões. Mais uma vez, Jorge, está colocado um dinheirinho aí para a feira, porque eu sou nordestino e sei da importância da feira. A feira é o ponto de encontro da família nordestina. É lá que vamos comer uma boa buchada; é lá que comemos um bom mocotó; é lá que quem pode – eu já não posso mais – toma uma pinguinha com uma buchada, que é coisa boa. Portanto, precisamos revitalizar essa feira. Nós queremos também, e é fundamental, o compromisso da comunidade junto com a gente.

Houve um companheiro aqui que falou que nós todos estamos subordinados ao Governador. É mentira! Ninguém é subordinado ao governador. Nós somos independentes. E digo para vocês: se não fôssemos nós, eu, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, a Deputada Celina Leão, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Rafael Prudente e outros, não havia sido derrubado o maior absurdo que o Governador queria fazer, que era aumentar o IPTU, por exemplo, de Santa Maria em 74%. Fomos nós que barramos. Isso mostra a nossa independência. Teria aumentado – não é, Deputada Celina Leão? – a taxa de limpeza pública em 40%, e nós não deixamos. Teria aumentado a taxa de iluminação pública – há lugar onde você paga e nem iluminação tem – em 35%, e nós não deixamos. Portanto, aí está a prova da nossa independência. Agora, digo para vocês: sou oposição a um governo, não sou oposição a Brasília. Tudo o que for projeto a favor da comunidade, eu voto a favor. O que não for, eu meloro. O que eu não melhorar, eu derroto, porque acho que é assim. Não fui eleito para fazer oposição a Santa Maria nem à Ceilândia nem ao Distrito Federal; fui eleito para trabalhar pelo conjunto da população. Cada um de nós aqui apoiou candidatos nas eleições passadas. Houve gente aqui que apoiou os mais variados Deputados.

A eleição terminou no dia 26 de outubro. Já passou um ano. Será que já não está na hora de todo mundo descer do palanque, reconhecer o resultado eleitoral e trabalhar pelo Distrito Federal? É esse o convite que faço a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de agradecer a todos a presença. Hoje é a quinta vez que venho a Santa Maria, só neste ano. Até tive o prazer de reencontrar ali o Natan, na visita que fiz à escola dele.

Santa Maria é uma cidade onde eu atuo pouco, que conheço pouco, porque a minha região é a Ceilândia, mas nem por isso a gente deixa de atuar em Santa Maria. A gente é Deputado do Distrito Federal e não de uma cidade ou outra. Tanto, que as minhas emendas, quase todas, vão para escolas. Eu só mando emenda para escola, e algumas escolas de Santa Maria serão beneficiadas com emendas de minha autoria, para 2016.

O Natan conversou comigo e com a Celina, ele é um menino muito habilidoso e já conseguiu nos convencer aqui de tentar revitalizar a entrada da Quadra 103. Inclusive, o Natan já trouxe até um pré-projeto junto, que eu entreguei ao Administrador Nery. Se a administração fizer os cálculos, o projeto bonitinho e nos entregar, a gente ainda consegue, no início do ano, Natan, fazer um remanejamento.

Se for entregue para a gente, você tem o meu compromisso, da Deputada Celina Leão e, agora, do Deputado Chico Vigilante. Isso é a prova de exercício da cidadania. Veio aqui, dialogou – menino habilidoso –, soube conversar, vai levar um crédito aqui, e a entrada da sua quadra tem tudo para ganhar um orçamento no ano que vem.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa noite. Quero agradecer aqui, mais uma vez, a presença de todos vocês. Nós votamos na Câmara, na última terça-feira, o relatório parcial do Orçamento de 2016 e, nessa parte de infraestrutura, que foi de minha relatoria, conseguimos, por meio de vários Deputados – muitos Deputados foram muito generosos com a nossa Cidade de Santa Maria –, fazer um incremento.

Peço aqui a ajuda do Deputado Chico Vigilante, dos Deputados presentes e também do Deputado Agaciel Maia, que é o Relator-Geral do Orçamento, que a gente consiga aprovar aqui um orçamento extra – porque conseguimos fazer um incremento – em torno de cinco milhões de reais, para justamente fazer pequenas obras, como, por exemplo, reforma de quadras de esportes. Até essa aqui, administrador, está faltando passar um batom nela também. A questão do bicross aqui, que é uma obra de cinquenta mil reais, que resolve o problema, como bem disse o administrador. São coisas pontuais, que podem ser feitas rapidamente com esse recurso extra que vamos conseguir mandar para cá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

Como foi dito pelo Deputado Chico Vigilante: o Porto Rico sofre diversos problemas, o Governo do Distrito Federal já tem o recurso para fazer as obras, mas é necessário que haja vontade política. Tenho certeza de que, em 2016, se Deus quiser, vamos ver essa obra e os tratores ali trabalhando no Porto Rico.

Quero agradecer a oportunidade a todos e desejar um boa noite a vocês. Contem conosco, contem com o nosso gabinete na Câmara Legislativa!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Rafael Prudente.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (REDE. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa noite a todas e todos. Também não posso deixar de expressar o meu agradecimento a todos vocês que aqui estão, especialmente à Deputada Celina Leão, que faz a diferença trazendo a Câmara em Movimento até as cidades. É um gesto de muita coragem, de muita determinação. Ela tem sido valorizada, mas também criticada, e tem tido a coragem de vir até as comunidades.

Quero parabenizar as mulheres de Santa Maria e os jovens e dizer a esta comunidade que vocês têm preciosidades. Eu vi aqui duas falas, de uma menina e de um menino, e com uma firmeza, com uma capacidade de discernimento que mostra que os nossos jovens realmente sabem o que querem e estão no caminho para fazerem a mudança. Eu queria parabenizar vocês dois por fazerem essa diferença, por mostrarem que a sua comunidade sabe reivindicar, sabe colocar o dedo na ferida, sabe mostrar ao Distrito Federal, a Brasília que a juventude não está perdida. É uma minoria que está perdida e não teve a oportunidade de vocês. Os que estão perdidos são aqueles que foram abraçados pela marginalidade, pelo descaso do Estado e também da sociedade, porque a sociedade também tem que entender que ela é Estado e que, se não fizer o seu papel, nós perderemos até vocês. Então, quero parabenizá-los.

Quero aqui saudar e cumprimentar com muito carinho os meus amigos aqui de Santa Maria, como o Rafael Moreira, que citei no início. Sempre tenho podido estar em Santa Maria e tenho sido muito bem recebida. Também a Dona Ivani, Diretora do Sindicato do Turismo Rural aqui de Santa Maria, que faz uma reivindicação. Essas mulheres do Sindicato Rural reivindicam ter direito real das suas terras, ter as escrituras. Contem conosco! A Câmara, com certeza, vai fazer esse apelo e encaminhar esse pedido ao nosso governador, porque não é justo que se trabalhe tanto, que se traga o que há de melhor para as cidades, que é o alimento, e não se possa dormir tranquilo, sabendo que a terra é sua.

Eu queria dizer mais. Sou moradora de Ceilândia e tenho um grande orgulho das outras cidades, porque nelas, eu costumo dizer, tenho os meus irmãos, tenho os meus primos, tenho os meus amigos que vieram, um grande percentual da cidade de Ceilândia, morar nas outras cidades mais novas. Costumo sempre dizer do meu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

compromisso. No início, quando eu vinha a Santa Maria, o que acontecia? Havia um clamor, porque aqui não havia nenhuma creche pública e essa comunidade soube reivindicar isso.

Eu queria aqui partilhar com vocês que, como sou mulher, moradora de Ceilândia, entrei na política – estou nela não há tanto tempo – para fazer a defesa de uma bandeira: o direito de creche. Em 2011, coloquei no PPA uma emenda para garantir ao Governo do Distrito Federal captar recursos e construir as creches. Se não tivesse sido feito isso, o nosso governo, na época, não teria tido condições de construir as creches em todo o Distrito Federal.

Repeti isso novamente. Todo o meu recurso do PPA foi para a construção de creches e para a construção de Centro Dia, porque, se nós não cuidarmos das nossas crianças e não abraçarmos os nossos idosos, com certeza nossos jovens não estarão aqui amanhã para fazer essas defesas tão lúcidas e mostrar à sociedade que ela tem de estar junto, que ela tem de colocar o dedo na ferida, que ela tem de nos cobrar, como representantes, que fiscalizemos e que realmente tragamos o que é de direito.

Sabemos que, em uma quarta-feira à tarde, a maioria da população não pode estar nesses eventos. Mas eu queria parabenizar aqueles que têm essa lucidez e vieram para cá para mostrar as necessidades desta comunidade.

Ficaria aqui falando o tempo todo, mas quero dizer a vocês: tenho uma grande alegria, saio daqui hoje com uma satisfação e com uma felicidade muito grande, porque aqui vi que Santa Maria se une para buscar dias melhores, para mostrar a seu povo, para mostrar a sua comunidade que só unidos nós transformaremos essa realidade, e que Santa Maria não gosta só de coisa ruim, como foi dito. Tem violência, mas tem mais coisa boa do que violência, do que coisa ruim.

Parabéns, comunidade de Santa Maria. Parabéns, juventude. Parabéns, mulheres.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de agradecer à Deputada Luzia de Paula.

Encerrados os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Sr. Nery do Brasil, Administrador de Santa Maria, para também dar uma saudação à população.

SR. NERY DO BRASIL – Boa noite a todos e a todas, aos nossos guerreiros, que ficaram aqui até o final. Quero parabenizar a nossa Ilma. Sra. Deputada Celina Leão e todos os Deputados que aqui ficaram. O nosso muito obrigado a vocês. Quero dizer que Santa Maria está aqui. Na hora em que vocês entram, a nossa santinha está de braços abertos para recebê-los com muito carinho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Eu não poderia deixar também de fazer aqui um agradecimento especial à Deputada Liliane Roriz, que nos enviou uma emenda de 550 mil, com a qual em cinco dias nós vamos conseguir fazer toda a execução na área de iluminação, vamos fazer calçada que liga a 100 ao Novo Gama, uma reivindicação da comunidade. Então, quero deixar aqui o meu agradecimento a ela.

Quero dizer também aos Deputados que nós temos uma equipe, sim, muito preparada na área de licitação. Se vocês tiverem dinheiro lá e não derem conta de gastar, vocês mandem para cá, que nós executamos tudo. Diferente do que o Deputado Agaciel Maia disse, que manda dinheiro e as pessoas devolvem, a nossa Região Administrativa está preparada, sim, para toda a verba que vier ser executada.

Então, quero agradecer também a toda a comunidade que esteve presente pelo incentivo e pela força. Muito obrigado a todos vocês, em especial à Câmara também por esta atitude belíssima, de vir ao encontro da comunidade, de sair dos seus gabinetes e poder realmente estar com o povo. Eu acho que é isso que falta. Eu estava conversando com o Deputado aqui e disse a ele que vocês estão fazendo o inverso dos Deputados de gestões anteriores, para tirar aquele dizer que a comunidade tanto cobra: que só vê Deputado de quatro em quatro anos.

Vocês realmente estão de parabéns por fazer a diferença.

Muito obrigado a cada um de vocês. À minha Presidente fica aí o meu abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu solicito à taquigrafia que transfira a fala do administrador para a fala da comunidade, porque nós estamos nos Comunicados de Parlamentares, em que ele não poderia falar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu só queria aproveitar aqui a presença de todos vocês. Vocês viram o desdobramento, depois de doze anos de luta, viram o que aconteceu ontem com o cartel dos combustíveis no Distrito Federal, não é? Boa parte dos operadores está na cadeia.

Portanto, eu queria convidar todos vocês para essa campanha contra o cartel. O companheiro me procurou ali ainda agora e me pediu para fazer essa solicitação, porque imaginem 1 bilhão de reais/ano que deixa de ir para o consumo, deixa de ir para o comércio, para a indústria etc. e vai para o bolso de meia dúzia de empresários gananciosos.

Eu tenho o Projeto de Lei Complementar nº 5, que está lá na Câmara Legislativa para ser votado. Tem o apoio da Deputada Celina Leão, tem o apoio da Deputada Luzia de Paula, tem o apoio do Deputado Rafael Prudente. Eu queria que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

vocês ligassem para cada um dos Deputados que vocês conhecem para a gente ter os treze votos e o votarmos na terça-feira, porque não é que ele vai acabar, mas ele começa a enfraquecer o cartel dos combustíveis em Brasília.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu quero aproveitar a oportunidade e agradecer a presença de todos vocês. Quero falar que eu tenho particularmente um carinho muito grande por Santa Maria, porque nós fazemos um trabalho social nesta cidade há muitos anos, muito antes de eu ser Deputada. Conheço as pessoas aqui pelo nome. Quero parabenizar o Nery, que é do meu partido, do PDT. É um ano de muita dificuldade. Mas quero parabenizar principalmente a população que está aqui. Foi falado por muitos Líderes, pelo Julio, por muitas pessoas que estavam aqui, que poderiam estar em qualquer lugar, mas, se vieram aqui para dar um depoimento, é porque ainda acreditam nesta instituição que está aqui. E a gente ainda quer fazer com que a Câmara Legislativa seja verdadeiramente a voz da população.

Qualquer país desenvolvido, qualquer um que deu certo, tem um parlamento forte, um parlamento que não tem medo, que representa a população, que é independente, que cuida das pessoas. E é essa a nossa tentativa. Mas nós não vamos conseguir isso sozinhos, nós vamos conseguir quando as pessoas entenderem que a Câmara Legislativa é a voz da população.

Eu quero agradecer e me comprometer a, no que a gente puder, encaminhar as demandas ao Poder Executivo, cobrar dele, e dar uma resposta sobre essas demandas que foram apresentadas aqui. Nós iremos responder a todas. É claro que a solução de quase 99% dessas demandas é relativa ao Poder Executivo. Mas os gabinetes dos 24 Parlamentares estão à disposição.

Nós temos uma ferramenta muito forte, que é a internet. Hoje nós temos o a página da Câmara Legislativa no Facebook, que é institucional, para vocês acompanharem.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Carlinhos está falando que hoje nós tivemos audiência do Câmara em Movimento em cinco países diferentes, entre eles Hungria, Espanha, Portugal e Estados Unidos. Hoje, tudo o que nós falamos aqui estava sendo transmitido pelo canal 9. Nós assinamos um convênio com a Câmara dos Deputados e vamos ter o canal 61.2, um canal aberto, no ano que vem, para que a população acompanhe o trabalho da Câmara Legislativa.

A gente só tem a agradecer a todos vocês que ficaram aqui até o final esperando que a gente faça alguma coisa para as futuras gerações. Ninguém implanta nada para hoje. A gente está plantando alguma coisa para que as futuras



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   11   2015	15h26min	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

gerações possam colher um parlamento cada vez mais forte, um Estado que responda à vontade da população. E uma população cada vez mais bem cuidada.

Que Deus abençoe a todos. Quero agradecer a estes Deputados queridos: Rafael Prudente; essa mulher aqui, pessoal, pensa numa mulher corajosa; ela sempre fica com a gente até o final, é uma mãezona, não só de várias crianças, – porque ela faz um trabalho social em Ceilândia –, mas sempre está comigo. Quero agradecer também ao Deputado Chico Vigilante, que em toda sessão fica até o final e mostra o compromisso desses Deputados com a população do Distrito Federal.

Muito obrigada, que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h47min.)